



SICREDI VALE DO RIO PARDO

RELATÓRIO ANUAL 2015



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.



Sumário

03

PALAVRA DO
PRESIDENTE

12

GOVERNANÇA
ESTRATÉGIA

27

PRODUTOS E
SERVIÇOS

04

QUEM SOMOS

17

RELACIONAMENTO

30

SOLIDEZ
FINANCEIRA

Apresentação

Este é o Relatório Anual da Sicredi Vale do Rio Pardo (VRP), que mostra os principais resultados da Cooperativa em 2015.

Alinhado às diretrizes de prestação de contas do Sistema Sicredi, este documento busca apresentar os fatos de maior relevância do ano e as iniciativas da Cooperativa para alcançar seus objetivos estratégicos.

O relatório é inspirado nos aspectos destacados pela Global Reporting Initiative (GRI) e na pesquisa de temas materiais de sustentabilidade sistêmicos. A GRI é uma ONG holandesa que difunde padrões

internacionais de comunicação de resultados para além de dados econômicos, incentivando a transparência e o acompanhamento das evoluções das empresas em aspectos socioambientais e de governança.

A publicação é parte do processo de diálogo constante com o associado que passa pelos canais de atendimento, eventos, reuniões e assembleias. O objetivo é manter o relacionamento e a proximidade com os associados, que são os donos do negócio.

Boa leitura!

Para enviar comentários, dúvidas, sugestões e críticas para a Sicredi Vale do Rio Pardo, utilize o e-mail: coop0156_comunicacao@sicredi.com.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

Uma organização cooperativa exige forte envolvimento de todas as pessoas vinculadas, pois é através deste grande relacionamento entre as partes envolvidas que se constrói o passo-a-passo e se escreve a história da instituição.

Assim, o presente relatório procura apresentar uma síntese dos principais fatos, acontecimentos e o desempenho da Sicredi Vale do Rio Pardo, em especial aos associados, donos da organização, bem como a todos os demais relacionados e de interesse.

Iniciamos o ano de 2015 de forma muito positiva com a instalação de mais uma nova Unidade de Atendimento, na localidade de Linha Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul. Resultado de um forte apelo e mobilização desta comunidade por intermédio de suas lideranças, alinhado com a visão estratégica do Conselho de Administração e respeitado um profundo e indispensável estudo de viabilidade técnica, sob responsabilidade da equipe executiva, tornou-se realidade e desde o princípio, foi verificado o êxito da implantação tanto pela aceitação da comunidade como pelo excelente desempenho.

Atuamos na lógica de aproximar nossas estruturas operacionais e de atendimento ao meio em que vive o associado, pois é na Unidade que ele assume sua condição de usuário dos produtos e serviços e nas assembleias e reuniões sua condição de dono, onde avalia, propõe e decide sobre os rumos da organização.

Outras comunidades têm apresentado demandas semelhantes e passaram a ser analisadas estrategicamente, dentro da política de expansão. Porém, em toda e qualquer situação, torna-se indispensável o estudo de

viabilidade técnica dentro dos conceitos e padrões sistêmicos.

Nosso processo de assembleias, precedida por reuniões com coordenadores dos 80 núcleos, foi momento de dialogar com os associados, expor as questões relevantes e garantir a manifestação e decisão dos associados onde tivemos novamente uma significativa participação: 5.663 associados. Além da prestação de contas, em 2015 o processo assemblear também englobou, dentro do princípio democrático do cooperativismo, a eleição para o Conselho de Administração, com a participação de duas chapas.

Respeitada a regra estatutária da renovação, a chapa da situação foi reeleita pela ampla maioria dos 80 núcleos de associados para um novo mandato de quatro anos. Nosso muito obrigado à confiança depositada pelos associados em nós e renovamos nosso compromisso por uma gestão eficiente, responsável, que contemple as necessidades e interesses dos associados, tanto na condição de dono do negócio como na condição de usuários, visando um fortalecimento e um crescimento sustentável da Sicredi Vale do Rio Pardo. Boas vindas ao vice-presidente Pedro Thessing e demais novos conselheiros. Aos que deixaram seus cargos no processo de renovação e pelo seu legado de contribuição na gestão finalizada, o nosso muito obrigado.

Nosso resultado financeiro em 2015 atingiu uma nova marca histórica: 15,7 milhões de reais. Trata-se de um aspecto muito relevante, decorrente de ações estratégicas, de gerenciamento, de mais negócios, entre outros fatores, que contribuiu substancialmente para o fortalecimento e crescimento da Cooperativa.

Além do aumento das reservas, isso também representa significativa possibilidade de maiores retornos aos associados, seja através da política de pagamento de juros ao capital acima da poupança e ainda para distribuição de sobras, sem ferir nosso foco em agregar renda através da prática de preços, em média, mais acessíveis em produtos e serviços.

Através de encontros de integração, treinamentos, cursos, procuramos oferecer aos nossos colaboradores oportunidades de crescimento pessoal e profissional, além de uma política de remuneração e benefícios voltadas a recompensá-los por sua dedicação em bem servir.

Na ótica de contribuir para com o desenvolvimento regional, muitas foram as parcerias, apoios, patrocínios para valorizar boas iniciativas, projetos, ações, eventos de entidades e comunidades parceiras.

No âmbito social e educacional, muitos foram os cursos de aperfeiçoamento e formação que apoiamos e patrocinamos através de diversas parcerias. Vibrantes e radiantes estamos com a concretização de um sonho de bom tempo: estimular e apoiar, através das ações do Programa A União Faz a Vida, a criação de cooperativas escolares em educandários da nossa região. A comunidade estudantil da Escola Guararapes de Linha Almeida, município de Sinimbu, sob a liderança da direção, com apoio de professores, pais e alunos, iniciou a organização da primeira cooperativa escolar com previsão de ser fundada no início de 2016. Estamos convictos que será um grande passo para a difusão do cooperativismo e seu desenvolvimento na prática nas escolas. Este tornou-se um presente de comemoração dos 20 anos do Programa A União Faz a Vida em 2015.

Tivemos avanços importantes em 2015, apesar do momento de crise generalizada no país. Embora perspectivas de melhoras a curto prazo não possam ser visualizadas neste cenário conturbado, agravado pelo clima um tanto adverso na nossa região, precisamos redobrar nosso empenho por excelência de gestão e atenção naquilo que possa vir a repercutir no nosso negócio. Mantemos o entusiasmo e o compromisso coletivo de superar novos desafios e galgar novas conquistas juntos em 2016. Que nas próximas assembleias possamos debater e definir com muita determinação e clareza os rumos de nossa cooperativa.

A todos que prestaram a sua contribuição para os avanços em 2015, Conselheiros de Administração e Fiscais, Diretoria Executiva, gerentes, assessores, colaboradores, parceiros e, em especial, aos associados, razão maior da existência da Cooperativa, nosso muito obrigado.

Que Deus ilumine nossos caminhos.
Boa leitura a todos.

Heitor Álvaro Petry
Presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo RS

QUEM SOMOS

Fundada em 21 de setembro de 1919, no município de Santa Cruz do Sul, a Sicredi Vale do Rio Pardo é uma cooperativa de crédito com mais de 55 mil associados e presença em nove municípios. São 16 pontos de atendimento que permitem a oferta de soluções financeiras adequadas e a geração de valor local, contribuindo para a qualidade de vida dos associados e da comunidade. A Sicredi Vale do Rio Pardo integra o Sicredi, um sistema formado por 95 cooperativas, presente em 11 estados do País.

Dentre as cooperativas mais antigas e maiores do Rio Grande do Sul, a Sicredi Vale do Rio Pardo tem na maneira com que exerce suas atividades junto à área de abrangência o intuito de preservar a essência cooperativista, que está alicerçada na intensa participação na economia e no crescimento regional, fortalecimento do sistema que conta com a participação direta do associado e ações junto à comunidade. Acredita que sempre tem a contribuir ainda mais para com a região, pois o negócio cooperativo exige muita responsabilidade e investimento em educação cooperativista.

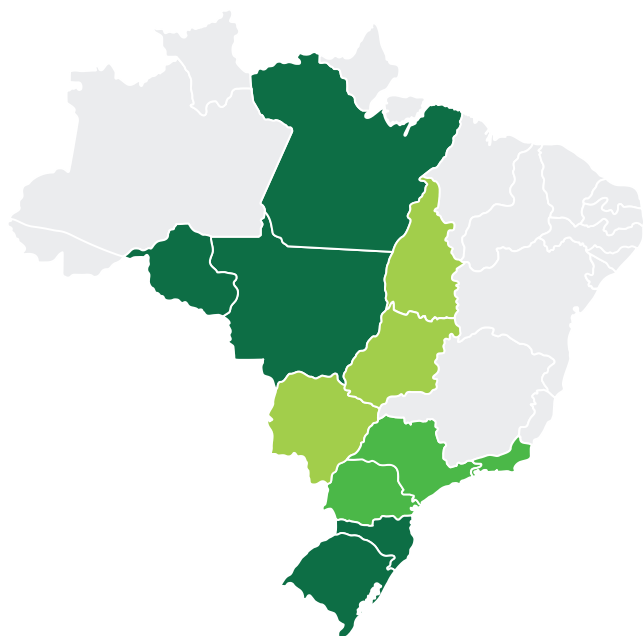
Atualmente, a Sicredi Vale do Rio Pardo conta com 215 colaboradores e abrange os municípios de Vera Cruz, Passo do Sobrado, Sinimbu, Rio Pardo,

Herveiras, General Câmara e Vale Verde (uma unidade cada); em Venâncio Aires (duas unidades) e em Santa Cruz do Sul (seis pontos - no centro, na Afubra, no Arroio Grande, em Monte Alverne, Alto Paredão e Linha Santa Cruz, bem como o posto de atendimento da Universal Leaf Tabacos).

A Sicredi VRP ainda conta um Centro Administrativo, com sede em Santa Cruz do Sul, onde acontece o controle e desenvolvimento das unidades, e toda a gestão executiva da instituição. A Sicredi, com o intuito de fortalecer o sistema cooperativo, desenvolve o Programa Pertencer, que aproxima o associado à instituição, o que facilita a participação no processo de gestão e desenvolvimento. Entre as ações aplicadas dentro do programa estão as reuniões, as assembleias de núcleo e gerais, e os diversos eventos.

Na região de abrangência, a cooperativa desenvolve programas sociais, como os Programas Crescer e A União Faz a Vida. O primeiro é focado na formação cooperativa, que permite aos associados a compreensão sobre esse modelo. Já o segundo evidencia as práticas de educação ligadas ao cooperativismo, com o objetivo de construir atitudes e valores de cooperação e cidadania.

SISTEMA SICREDI



95

COOPERATIVAS

3,1 milhões

ASSOCIADOS

4

CENTRAIS
REGIONAIS

11

ESTADOS

18.753

COLABORADORES

R\$ 52,6 bilhões

ATIVOS

R\$ 8,1 bilhões

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

+ 300

PRODUTOS E
SERVIÇOS

A Cooperativa VALE DO RIO PARDO

57.385

ASSOCIADOS

16

UNIDADES DE
ATENDIMENTO

9

MUNICÍPIOS

223

COLABORADORES

R\$ 75 milhões

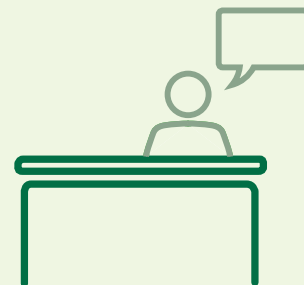
PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$481 milhões

RECURSOS ADMINISTRADOS



REDE DE ATENDIMENTO



General Câmara

Rua Dr. Eugênio de Mello, 43
(51) 3655-1593

Herveiras

Rua 10 de Outubro, 131
(51) 3616-2147

Monte Alverne

Rua Dr. Pedro Eggler, s/n
(51) 3704-1380

Posto de Atendimento Avançado de Alto Paredão

Alto Paredão, s/n – 12º Distrito
(51) 3056-9244

Passo do Sobrado

Rua São José, 206
(51) 3730-1438

Rio Pardo

Rua Senhor dos Passos, 274
(51) 3731-558

Santa Cruz – Afubra

Rua Júlio de Castilhos, 991
(51) 3719-6360

Santa Cruz – Arroio Grande

Av. Dep. Euclides Nicolau
Kliemann, 1700
(51) 3719-1900

Santa Cruz – Centro

Rua Ramiro Barcelos, 1086
(51) 3713-9100

Santa Cruz - Linha Santa Cruz

Av. Oscar Baumhardt, 1917
(51) 3711-3652

Sinimbu

Av. General Flores da Cunha, 755
(51) 3708-1131

Vale Verde

Rua Assis Brasil, 448
(51) 3655-9072

Venâncio Aires – Centro

Rua Tiradentes, 1053
(51) 3741-4557

Venâncio Aires – STR

Rua Osvaldo Aranha, 197
(51) 3741-4452

Vera Cruz

Rua Cláudio Manoel, 50
(51) 3718-1208

100%

DOS COLABORADORES SÃO DA COMUNIDADE LOCAL

6

ANOS É O TEMPO MÉDIO DE ATUAÇÃO DOS COLABORADORES NA COOPERATIVA

COLABORADORES ENGAJADOS

Com papel fundamental na geração de crescimento da Sicredi VRP, os colaboradores exercem uma atuação estratégica e dupla: são os responsáveis pela execução do dia a dia dos objetivos da Cooperativa ao mesmo tempo em que são, também, associados.

O processo de gestão de pessoas do Sicredi foca em valorização, estímulo à cooperação e investimento em formação e qualificação.

Além disso, destaca-se o engajamento dos colaboradores em relação aos valores, à visão e à missão do Sicredi.

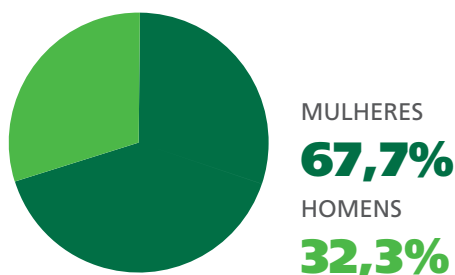
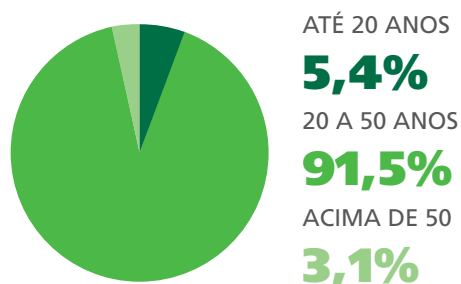
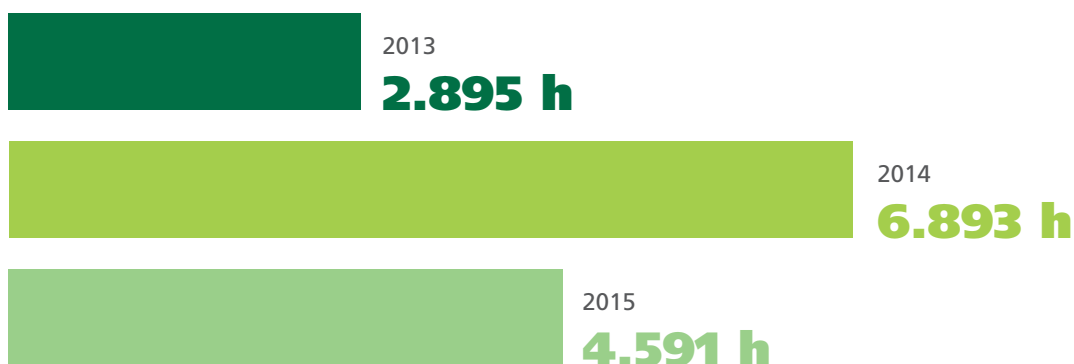
Em 2015, pelo quinto ano consecutivo, o Sicredi figurou entre as "Melhores Empresas para Você Trabalhar". O guia é elaborado pela revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O Sicredi obteve 81,2 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), 1,7 ponto acima do ano anterior (79,5).

A Sicredi VRP possui 223 colaboradores, sendo 32,3% homens e 67,7% mulheres. Mais de 90% dos colaboradores tem idade entre 20 e 50 anos.

Entre as ações de treinamento, destacam-se os cursos de Prevenção a Fraudes e Grafoscopia, Previdência e Jeito Sicredi de Ser no Atendimento e nos Negócios.

Focado na formação da liderança, os gestores da Cooperativa participaram da Expogestão Joinville 2015.

No total, foram realizadas 4.591 horas de treinamento em 2015.

COLABORADORES POR GÊNERO**COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA****HORAS DE TREINAMENTO TOTAL GERAL**



“O processo de gestão de pessoas do Sicredi foca em valorização, estímulo à cooperação e investimento em formação e qualificação.”

DESTAQUES 2015

Acompanhe a evolução dos principais indicadores da Sicredi Vale do Rio Pardo



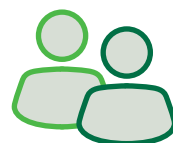
GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

57.385
ASSOCIADOS



7.352
PARTICIPANTES EM
ASSEMBLEIAS E REUNIÕES

13,4%
DE ASSOCIADOS NAS
ASSEMBLEIAS E REUNIÕES



RELACIONAMENTO

COM O ASSOCIADO

62%
PESQUISA NPS

2,10
ISA (ÍNDICE DE SOLUÇÕES
POR ASSOCIADO)

COM A COMUNIDADE

96
EVENTOS COM ASSOCIADOS

1.058
ASSOCIADOS CAPACITADOS

6.609
NÚMERO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES ATENDIDOS
NO PROGRAMA A UNIÃO
FAZ A VIDA

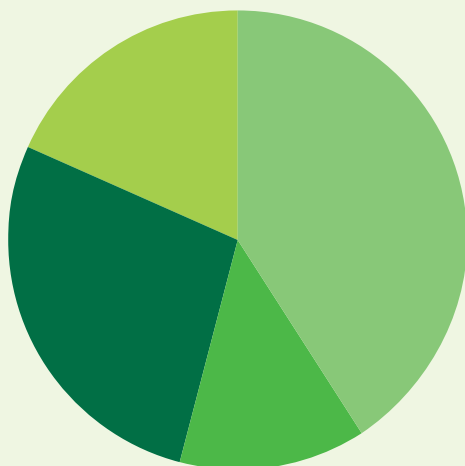


PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ 311
milhões

VOLUME DA CARTEIRA DE CRÉDITO

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



CRÉDITO
COMERCIAL (PF)

R\$ 41.783
milhões

CRÉDITO
COMERCIAL (PJ)

R\$ 84.832
milhões

FINANCIAMENTOS

R\$ 57.138
milhões

CRÉDITO RURAL
+ DIRECIONADOS

R\$ 127.277
milhões



SOLIDEZ FINANCEIRA

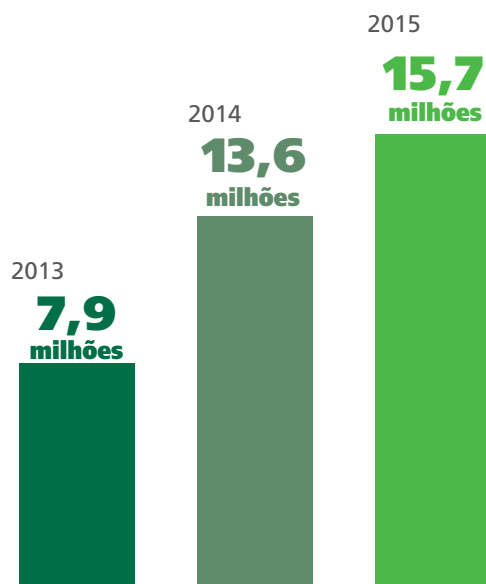
R\$ 481
milhões

RECURSOS ADMINISTRADOS

R\$ 75
milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SOBRAS



96 ANOS COM SHOW DO ROCK DE GALPÃO



Fotos: Francisco Frantz

Show foi realizado no Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest

No dia 20 de setembro, com promoção da Sicredi Vale do Rio Pardo e do Serviço Social do Comércio (Sesc) de Santa Cruz, aconteceu o show do Rock de Galpão no Parque da Oktoberfest. A iniciativa, que teve entrada franca, fez parte da programação da Feira do Livro do município, bem como comemorou os 96 anos da cooperativa junto à comunidade. Mais de 1.000 pessoas participaram da comemoração.

O Rock de Galpão é um projeto especial de contribuição para a pesquisa, resgate e valorização da cultura. A banda Estado das Coisas é responsável em levar até o público as músicas regionais do Sul do Brasil com versões atuais do rock and roll,

da música oriental, do blues, do folk, além de outros ritmos brasileiros e africanos. Além da banda, o espetáculo teve a participação especial de Diabolo Jr., percussionista que utiliza boleadeiras. No repertório canções de grandes autores, como por exemplo, Lupicínio Rodrigues, Elton Saldanha, Nico e Bagre Fagundes, entre outros.

Conheça mais sobre a história dos 95 anos da Sicredi Vale do Rio Pardo através da publicação “Da Caixa Rural à Sicredi: rumo ao centenário do cooperativismo de crédito no Vale do Rio Pardo”. Peça seu exemplar através de uma das unidades de atendimento ou através do site www.sicredivaleoriopardors.com.br.



Rock de Galpão



Bom público prestigiou

Linha Santa Cruz ganha Unidade de Atendimento

Os moradores de Linha Santa Cruz associados à Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo inauguraram no dia 16 de janeiro de 2015 uma nova Unidade de Atendimento (UA). A iniciativa era um anseio antigo da comunidade junto à Cooperativa, que tem cerca de 1,5 mil associados na localidade, situada a seis quilômetros do centro de Santa Cruz do Sul. A cerimônia de inauguração aconteceu à noite, nas novas instalações, com a presença de autoridades, lideranças, associados, convidados e imprensa.

A Unidade de Atendimento da Sicredi Vale do Rio Pardo em Linha Santa Cruz é o 16º ponto da Cooperativa, sendo a sétima de Santa Cruz do Sul. Com aproximadamente 240 metros quadrados, as novas instalações ficam na Avenida Oscar Baumhardt, 1917. O atendimento conta com uma equipe de três colaboradores



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Autoridades prestigiaram inauguração

sob a gerência de Anabel Wegner Sins.

Os serviços oferecidos aos associados abrangem linhas de crédito, seguros,

consórcios, planos de Previdência, poupança, cartões, investimentos, entre outros.

Prêmios e reconhecimentos do Sistema Sicredi

Top 5 do Banco Central

O Sicredi foi o segundo colocado em projeção de médio prazo de inflação medida pelo IGP-DI e terceiro em projeções da taxa cambial.

ISO 9001

Certificação internacional atesta a qualidade de gestão e de serviços de cinco processos da Confederação Sicredi.

Ranking BNDES

Líder no repasse de crédito rural dos Programas Agrícolas do Governo Federal e destaque nas demais modalidades.

Melhores e Maiores da Revista Exame

A SicrediPar está entre os 200 maiores grupos do país (68ª). O Banco Cooperativo Sicredi é a terceira maior instituição na concessão de crédito rural, além de destaques em outras categorias.

Wycup

Colaboradores do Sicredi - Henrique Canal (Crédito Fácil) e Leandro Hendges (Sicredi Touch) - conquistaram reconhecimento internacional no World Young Credit Union People (Wycup).

Broadcast Projeções da Agência Estado

O Sicredi ficou entre as dez principais instituições financeiras e consultorias do País no *ranking* Top 10 Básico.

Recursos para a agricultura familiar

O Sicredi foi reconhecido pelo BNDES como o principal apoiador do fortalecimento da agricultura familiar, com maior volume de crédito do Pronaf liberado no Plano Safra 2014/2015.

Época 360º da Revista Época Negócios

No segmento bancos, o Sicredi ficou em primeiro lugar em Governança Corporativa; segundo na categoria Práticas de RH; quinto em Responsabilidade Socioambiental e em quinto em Visão de Futuro. Integrou o *ranking* das "250 Melhores" (134ª) e quinto lugar da categoria bancos.

Valor 1000 do Valor Econômico

O Banco Cooperativo Sicredi ficou em quinto lugar em crescimento das operações de crédito, 15º em ativos, além de destaques em outras seis categorias.

Ranking Benchmark em CSCs do Instituto de Engenharia de Gestão (IEG)

O Sicredi conquistou o segundo lugar no *ranking* geral da pesquisa *Benchmark* em CSCs (Centro de Serviços Compartilhados) e o primeiro lugar no Grupo Somar.

Expressão de Ecologia

O projeto Estratégia Verde no Centro Administrativo Sicredi, que tem como foco o uso consciente de recursos e de materiais, foi reconhecido com o Troféu Onda Verde.

Grandes & Líderes 500 Maiores do Sul da Revista Amanhã

O Sicredi é a sexta maior empresa da Região Sul e a segunda maior do Rio Grande do Sul.

Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Você S/A

Sicredi figurou no *ranking* pelo quinto ano consecutivo.



Foto: Francisco Frantz

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Como dono do negócio, o associado tem importância estratégica nas decisões da Sicredi VRP, garantindo a perenidade da Cooperativa a partir do direito e do dever de atuar ativamente na governança.

A Sicredi VRP tem estrutura própria de governança, formada por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Seguindo o modelo de gestão democrática, todos os associados têm direito a voto nas assembleias. Essa estrutura está integrada ao modelo de governança sistêmico do Sicredi.

Para estimular uma participação qualificada dos associados, o Programa Crescer promove capacitações sobre cooperativismo (leia mais na pág. 19).

A Cooperativa busca ampliar cada vez mais a participação dos associados nas decisões. Para isso, há o coordenador de núcleo – ligado diretamente às unidades de atendimento. Cada núcleo se reúne para planejar e acompanhar os rumos do empreendimento e seu coordenador é responsável por levar as questões à Assembleia Geral da Cooperativa.

As assembleias marcam a gestão democrática e participativa e têm por objetivo a participação dos associados na tomada de decisões para que esta união sirva de engrenagem para o desenvolvimento da cooperativa. Com início em 10 de fevereiro e encerramento em 9 de abril, os eventos reuniram no total mais de 6,2 mil pessoas. O público de 2015

superou ao do ano anterior, que contabilizou quatro mil presentes, o que correspondeu a 7,6% de associados participantes.

No dia 23 de abril aconteceu a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sicredi Vale do Rio Pardo com a participação de 250 pessoas, entre colaboradores, lideranças e coordenadores de núcleo. O evento foi realizado na sede social do Esporte Clube Avenida. As assembleias de núcleo culminaram em 34 encontros que contemplaram os 80 núcleos da cooperativa com a participação de 5.663 associados, 563 convidados, representando 10,3% do total de associados.

A AGO reuniu representantes de 78 núcleos da cooperativa dos nove municípios de abrangência, tendo como pauta a Prestação de Contas do Exercício 2014, a aprovação da destinação das sobras, a eleição do Conselho de Administração e o Planejamento para 2015. Além disso, o evento destacou o crescimento da cooperativa nos últimos quatro anos, o plano de desenvolvimento para 2015, com reestruturação das unidades de atendimento, encontros com os associados e projetos focados na ampliação do relacionamento com a comunidade.

Após o término da assembleia, foi servido o jantar e, em seguida, a dupla César Oliveira & Rogério Melo fez um show especialmente dedicado aos colaboradores, delegados e conselheiros da cooperativa.

“Crescemos muito em ativos, crédito, serviços e associados, queremos manter um crescimento sustentável, seguro.”

Heitor Álvaro Petry
Presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo

“Precisamos despertar o espírito empreendedor nos jovens e difundir cada vez mais os valores cooperativistas.”

Pedro Thessing
Vice-Presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo

Heitor Petry é reeleito

A AGO também confirmou a eleição da chapa 1 para o Conselho de Administração, liderada pelo então atual presidente, Heitor Álvaro Petry, e pelo comunicador Pedro Thessing, na vice-presidência, por 75 votos a 3. O pleito teve início em fevereiro, com o também início das assembleias de núcleo. O processo mostrou de forma transparente toda a democracia que existe em uma cooperativa de crédito, onde o associado pode participar efetivamente da tomada de decisão. Cada localidade e região teve a oportunidade de receber os encontros, de modo que a instituição vai até os associados para mostrar os seus números e eles têm a oportunidade de aprovar ou não a gestão. De uma forma bem democrática e livre os membros dos núcleos elegeram

o novo Conselho de Administração.

Os integrantes do novo Conselho de Administração (Gestão 2015-2019) foram empossados no dia 30 de junho, na sede da Associação Recreativa e Esportiva da Afubra. O objetivo traçado foi de seguir uma gestão com a mesma transparência já existente e que faz parte do cooperativismo, que permite aproximação com os associados. Desta forma, a cooperativa contribui de maneira direta para o desenvolvimento das comunidades em que está inserida. A solenidade, seguida de jantar, contou com a presença de cerca de 400 pessoas, entre conselheiros, coordenadores, colaboradores, autoridades – como o presidente da Central Sicredi Sul, Orlando Borges Muller - e imprensa.



Coordenadores oficializam a tomada de decisão dos núcleos

Foto: Francisco Frantz

Reuniões de Núcleo

As reuniões de núcleo fazem parte do Programa Pertencer, que tem como objetivo aprimorar o processo de participação dos associados na gestão e desenvolvimento da cooperativa. Com início em setembro e término em novembro, as iniciativas somaram 11 encontros, direcionados aos coordenadores de núcleo e associados em formação no Programa Crescer nos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Sinimbu, Herveiras, Rio Pardo, General Câmara e Vale Verde, região de abrangência da cooperativa.

As Reuniões de Núcleo têm um caráter mais informal e abordam temas básicos do dia a dia da Sicredi Vale do Rio Pardo. Nos encontros os associados discutem temas, trocam ideias e apresentam críticas e sugestões. Tudo dentro do princípio de participação na gestão e desenvolvimento da instituição. Foram mais de 500 associados que discutiram e acompanharam o desempenho da cooperativa no primeiro semestre do ano e a economia gerada aos associados, além de avaliar ações e temas importantes para o planejamento para o próximo ano.

Programa Pertencer

Participação por comunidade:

Vera Cruz	908
Venâncio Aires	1.019
Passo do Sobrado	429
Santa Cruz do Sul	2.424
Sinimbu/Herveiras	857
Rio Pardo	785
Monte Alverne	565
General Câmara	193
Vale Verde	172



Estrutura de governança da Sicredi Vale do Rio Pardo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Foto: Francisco Frantz

Presidente: Heitor Alvaro Petry - Vice-presidente: Pedro Carlos Thessing, Geraldo Back, Sergio Luiz Reis, Silvani Janisse Frantz, Ornélio Sausen, Leandro Grassel, Eloi Lahr, José Joaquim L. de Melo, Marco Antônio dos Santos, Lothario Pedro Geller, Aldemir José de M. Santos, Roque Alfonso Weber, Rosane Maria S. Martinez, Ricardo Fernando Bartz, Carlos René S. Medeiros, João Waldemar Goerck, Ernani Edgar Kahmann, Sérgio Luiz Pauli, Astor Ervino Breunig, Renato Goerck

Conselho Fiscal

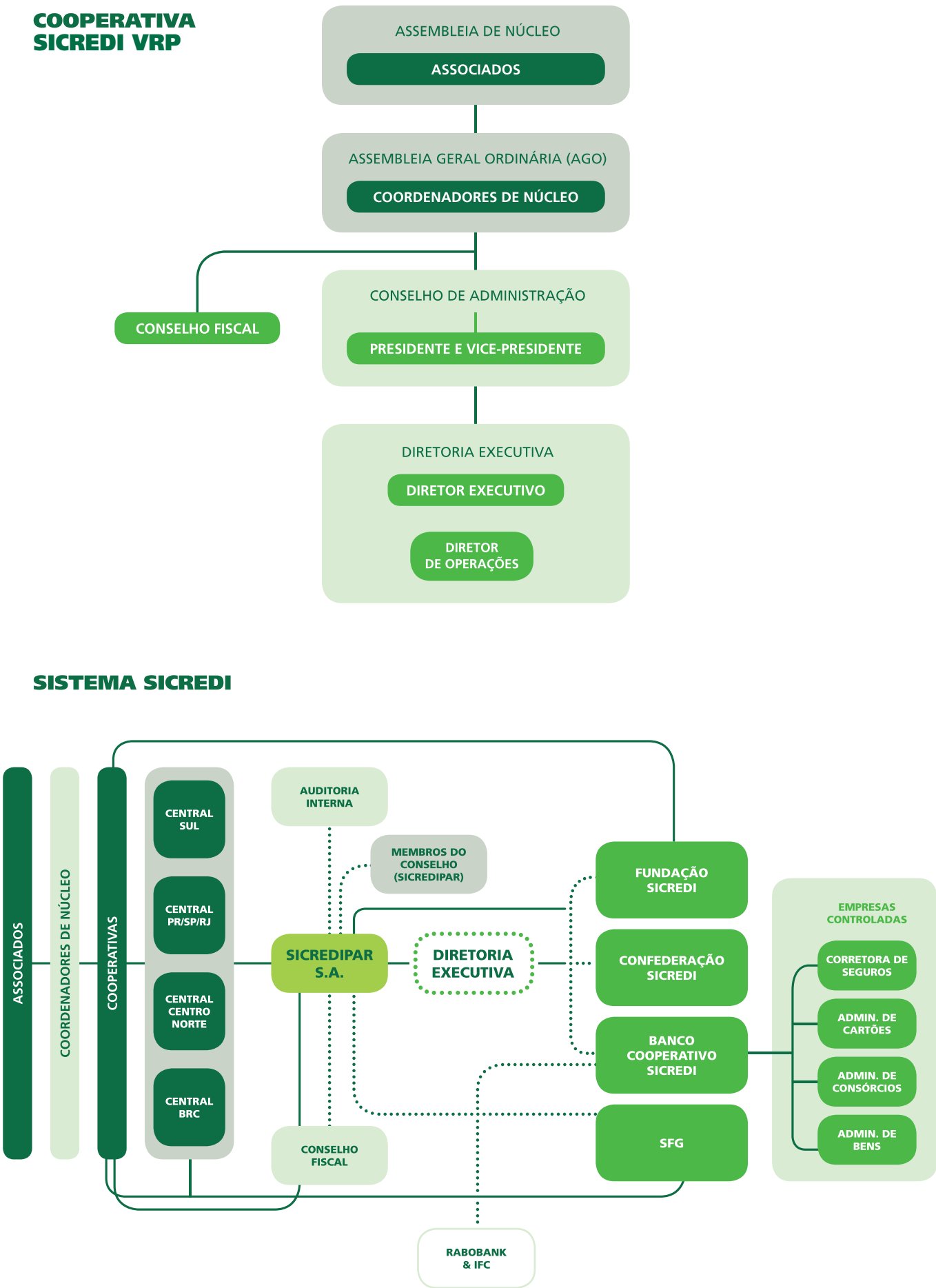
Salete Wagner
Adilor Adams
Cristiano Antônio da Silva Krug

Engelberto José Henn
Liane Cristina da Silva Toillier

Diretoria Executiva

Márcio José Algayer
Diretor Executivo

Daniele Mann
Diretora de Operações



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O crescimento do Sistema Sicredi tem quatro principais eixos prioritários, definidos em 2014: Crédito, Relacionamento, Eficiência e Liquidez e Capital.

Com base nesses quatro pilares e em direcionadores estratégicos ligados à realidade local, cada cooperativa desenvolve planos de ação, projetos e

iniciativas que contribuem para o crescimento sustentado de seu negócio, com reflexos positivos para associados e sociedade.

Em 2015, a Sicredi VRP alcançou resultados positivos em aspectos como Depósito a Prazo, Crédito Rural e Sobras.

Durante o ano de 2015, as escolhas estratégicas foram reiteradas por meio de um amplo processo de discussão e construção para o ciclo 2016-2020 do Planejamento Estratégico.

EVOLUÇÃO DE METAS - 2015

DESCRIÇÃO	META	REALIZADO	STATUS
DEPÓSITO A PRAZO	251.386 milhões	268.610 milhões	107%
CRÉDITO RURAL	115.803 milhões	117.767 milhões	102%
SOBRAS	13.918 milhões	15.747 milhões	113%
POUPANÇA	104.594 milhões	98.048 milhões	94%
CRÉDITO COMERCIAL	201.759 milhões	181.826 milhões	90%
RECURSOS ADMINISTRADOS	487.831 milhões	483.691 milhões	99%

SALDO MÉDIO

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Sicredi VRP atua comprometida com a geração de resultados econômicos atrelados ao aumento da qualidade de vida dos associados e das comunidades onde está inserida.

Isto se dá, por meio do apoio a iniciativas para o desenvolvimento local, relacionamento próximo com a comunidade, gerenciamento do risco socioambiental das suas atividades e operações de crédito, incentivo ao uso de produtos para oportunidades socioambientais, transparência e o uso dos recursos financeiros de modo consciente.

Estes aspectos fazem parte da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Sicredi, que orienta a atuação de todas as cooperativas e demais instituições integrantes do Sistema. Como parte do processo de evolução contínua, a Política foi atualizada em 2015 (leia mais no site sicredi.com.br).

Em termos de governança, há o Comitê Central de Sustentabilidade, que define as diretrizes e a estratégia para gestão do tema. Ele tem o apoio de subcomitês que auxiliam na tomada de decisão e na adequação para as realidades locais.

Para contar com uma visão clara e potencializar seus impactos positivos em longo prazo, o Sicredi definiu os temas mais relevantes para sua atuação. O processo envolveu discussão com as lideranças e a identificação das percepções e demandas de associados, cooperativas e comunidade, entre outros públicos de relacionamento. Chamados de temas materiais, estas questões orientam a gestão para a sustentabilidade e os assuntos tratados neste relatório.

Foto: Arquivo Sicredi VRP



RELACIONAMENTO

62%

DOS ASSOCIADOS
RECOMENDARIA
A COOPERATIVA
(FONTE: PESQUISA NPS)

2,10

FOI O ÍNDICE
DE SOLUÇÕES
POR ASSOCIADO

R\$ 89,87

MÉDIA DA
MARGEM DE
CONTRIBUIÇÃO POR
ASSOCIADO

A missão do Sicredi passa por valorizar o relacionamento com seus associados, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O diálogo é um elemento fundamental no relacionamento da Sicredi VRP com os seus associados e com a comunidade. A troca de informações é valorizada desde a associação, para que seja possível oferecer os produtos e serviços mais adequados, passando pela definição dos rumos do empreendimento e de sua atuação social no município.

COM O ASSOCIADO

A Sicredi VRP mantém a proximidade com os seus 57 mil associados por meio do diálogo constante. O atendimento das suas necessidades é um princípio básico e

prioritário do modelo de relacionamento de negócios do Sicredi. Oferecer produtos e serviços significa apoiá-lo com soluções para a sua vida financeira.

O grau de satisfação e de confiança com os serviços e o atendimento é constantemente monitorado pela Pesquisa NPS (Net Promoter Score), feita mensalmente, com participação média de 1.510 associados pessoa física. Em 2015, o indicador geral da Sicredi VRP alcançou 62%. Outro tema importante é o comprometimento do associado com a sua cooperativa, medido pelo Índice de Soluções por Associado (ISA), que quantifica os produtos e serviços do Sicredi utilizados pelo associado, atualmente de 2,10. E a margem de contribuição, que colabora com a sustentabilidade financeira do empreendimento é de, em média, R\$ 89,87 por associado. Já a principalidade aponta-se a Cooperativa é a sua principal instituição financeira. A combinação das diferentes ferramentas ajuda a Cooperativa a avaliar a qualidade e a solidez do relacionamento.



PERFIL DO ASSOCIADO SICREDI VALE DO RIO PARDO

GÊNERO



58,9%



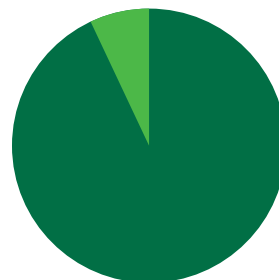
41,1%

PESSOA
FÍSICA (PF)

92,8%

PESSOA
JURÍDICA (PJ)

7,2%



FAIXA ETÁRIA

DE 18 A
25 ANOS

7,7%

IGUAL OU SUPERIOR
A 60 ANOS

27,3%



RURAL (PF AGRO)

34,5%



URBANO (PF)

65,5%

PROGRAMA DE FORMAÇÃO COOPERATIVISTA CRESCER

Sempre é necessário reforçar os princípios cooperativistas, mas tão importante quanto isso, é entender o funcionamento da cooperativa de crédito como associação e também como empresa. Como associação, ela exerce o papel enquanto reunião de pessoas, e como empresa é resultante de conjunto de capital.

Enquanto associação, a cooperativa se difere das demais existentes por seu caráter essencialmente econômico, o que leva a ser entendida como uma empresa, pois presta serviços aos seus associados. Entretanto, as cooperativas de crédito, ao oferecer soluções financeiras, também são instituições deste fim e possuem atividades que se assemelham as da rede bancária, mesmo não sendo bancos.

Quem procura uma cooperativa de crédito tem em vista tarifas menores ou até mesmo com isenção. As taxas de juros e prazos são mais compatíveis com as suas atividades econômicas. Apesar das remunerações das aplicações incidirem tributações, assim como nos bancos, a instituição tem estrutura de custos mais reduzida, um grande diferencial na redução de gastos. Mesmo que não tendo fins lucrativos, é necessário apresentar resultados que comprovem que o funcionamento da cooperativa é rentável.



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Associados em formação

Uma das dúvidas mais persistentes diz respeito aos cooperados exercerem duplo papel dentro da instituição, de dono e de usuário. Para que o papel seja concreto e de acordo com os princípios cooperativistas é necessário comparecer e participar ativamente das assembleias.

SICREDI VALE DO RIO PARDO FORMA MAIS DE 1.000 ASSOCIADOS EM 2015

Os cursos de capacitação foram demandas levantadas durante as reuniões de núcleo de 2014, articulados com o apoio dos coordenadores de Núcleo e executados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). No ano de 2015, foram 667 associados e aproximadamente 470 horas de formação nos mais diversos temas e mais de 50 horas de aprendizado nas quais mais de 391 associados aprofundaram seus conhecimentos sobre o cooperativismo de crédito e o Sicredi. Desta forma, a cooperativa desenvolve seu papel dentro do Programa de Formação Cooperativa Crescer de levar ao associado, além da formação cooperativista, temas e conteúdos para o desenvolvimento de seu empreendimento ou de sua vida. Entre as capacitações estavam: Panificação Caseira, Tortas e Docinhos Caseiros, Gestão Rural Básico, Inclusão Digital e Manejo do Campo.



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Cursos de Capacitação: mais de 500 horas

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS É TEMA DE PALESTRA

Economia e negócios instáveis sugerem que é momento de rever comportamentos e reformular formas de agir em relação às finanças. Uma cooperativa de crédito tem a função essencial de prestar serviços financeiros aos associados e desta formar servir de consultor em relação a melhor alternativa para alcançar o que ele sonha.

Em 2015 foram mais de 270 pessoas que passaram por momentos de reflexão sobre o tema da educação financeira, conduzidos por colaboradores da Sicredi Vale do Rio Pardo, o conceito da educação financeira vivenciado cada vez mais na prática.

A Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS) e Banco Central do Brasil promoveram no dia 13 de maio, a palestra Gestão de Finanças Pessoais. A explanação gratuita aconteceu no auditório da Faculdade Dom Alberto. Durante a iniciativa foram abordados assuntos como sonhos, projetos, diferenciação entre necessidades e desejos, consumo, poupança, investimentos, orçamento, entre outros.



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Palestra abordou gestão das finanças pessoais

ESPAÇO KIDS APROXIMA AINDA MAIS AS CRIANÇAS DO SISTEMA COOPERATIVISTA

A Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo está sempre em busca de aprimorar o processo de participação dos associados na gestão e desenvolvimento da instituição. As ações junto à comunidade refletem o interesse em contribuir com o social e com o fortalecimento da cooperativa. No mês em que se comemora o Dia da Criança, a Sicredi inaugurou o Espaço Kids nas Unidades de Atendimento da região de abrangência. Um local adequado como forma de familiarizar os filhos dos associados ao cooperativismo.

O ambiente dentro da cooperativa também serve de estímulo para que os pequenos iniciem o processo de educação financeira, pois quando o filho do associado possui vínculo com a instituição, ele já tem poder de voto por intermédio de seus responsáveis. Os locais para as crianças nas Unidades de Atendimento da Sicredi possuem espaço para colorir e desenhar, bem como para brincar de amarelinha.



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Espaço para crianças foi instalado em outubro

PROGRAMA JUNTOS PARA COMPETIR BUSCA MELHORIAS NO SETOR AGROPECUÁRIO

No ano de 2015, a Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Passo do Sobrado estiveram lado a lado na formação de agricultores nas mais diversas capacitações. Para 2016, o plano é ampliar a parceria através do Programa Juntos para Competir, que foi lançado oficialmente no dia 28 de outubro, na Associação dos Funcionários Públicos de Passo do Sobrado.

A iniciativa foi proposta e será executada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além das quatro frentes, o programa tem apoio da Prefeitura de Passo do Sobrado, Emater e Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul.

O objetivo da iniciativa é organizar e desenvolver as principais cadeias produtivas do Rio Grande do Sul por meio de capacitação e integração de produtores e trabalhadores rurais, com intuito de melhorar a qualidade dos produtos e agregar valor à



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Parceria visa ampliar Programa

produção agropecuária. O programa vai trabalhar com os agricultores envolvidos com a produção leiteira, de hortaliças e as agroindústrias.

INOVAÇÃO E COOPERATIVISMO COMO FORMAS DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Inovar, reinventar, mudar e transformar são verbos que fazem parte da vida das pessoas, das empresas e das organizações. Neste sentido, foi realizada entre os dias 21 e 27 de setembro de 2015, a 2ª Semana da Inovação de Venâncio Aires. Com uma diversificada programação, o evento foi realizado pela Caciva, IFSul, Sebrae, Folha do Mate, Fecomércio, JCI, Senai, Unisc, Foco Empreendedor e Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo. Na programação estavam palestras, encontros, curso, Startup Weekend, entre outras atrações que envolveram mais de 2 mil pessoas.

Entre os palestrantes, destaque para o comunicador Piangers, autor do livro “O Papai é Pop”.



Foto: Divulgação

Piangers palestra na Semana da Inovação

PEÇA TEATRAL TRATA DE TEMAS FOCADOS NA JUVENTUDE DE MANEIRA ATRATIVA E HUMORADA

A educação financeira, o empreendedorismo e o cooperativismo foram temas abordados de maneira atrativa e humorada durante as apresentações do projeto teatral itinerante “Qual Vai Ser?”. A iniciativa é promovida pela Fundação Sicredi e Ministério da Cultura com foco o público jovem, de 16 a 23 anos. No Vale do Rio Pardo, três cidades receberam a peça no mês de junho: Santa Cruz do Sul, no dia 1º, no Auditório Central da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Vera Cruz, dia 2, na Comunidade Católica; e Venâncio Aires, dia 3, no Clube CTA. Ao todo foram 100 municípios brasileiros contemplados com encenações gratuitas à comunidade.

O enredo da peça “Qual Vai Ser?” se baseia na história de um jovem que muda a vida da família e da cidade a partir dos encontros e descobertas que faz. Uma mistura de linguagens de stand-up comedy e teatro físico. É uma encenação teatral bem



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Peça teatral reuniu jovens de três municípios

humorada que trata de um momento importante para quem está na escolha de uma profissão ou que a recém entrou para a faculdade e busca formas de enfrentar os novos desafios. O texto é de Dedé Ribeiro e direção do premiadíssimo Daniel Colin.

BOLSAS DE ESTUDOS ESTIMULAM FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO

Uma parceria em prol da educação e do fortalecimento da agricultura familiar da região se mantém há sete anos. Trata-se do convênio entre a Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo e a Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícola (Agefa) para a concessão de bolsas de estudos da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc) para os filhos dos associados à cooperativa. A assinatura de renovação do acordo e dos Termos de Adesão pelos pais dos alunos aconteceu no dia 1º de setembro, no Salão Werner, em Santa Cruz do Sul, com a presença dos 51 pais dos alunos bolsistas, diretoria da Sicredi, coordenadores de Núcleo, bem como representantes das demais entidades envolvidas.

Em 2015, a Sicredi Vale do Rio Pardo aprovou a viabilização de 60 bolsas de estudos no valor de R\$ 2.640,00 por aluno/ano, o que representa um total de R\$ 158 mil. Desse total, 51 alunos atenderam aos critérios estabelecidos pela cooperativa, que são: ser associado ativo há pelo menos três anos, adimplente e ter formação no Programa Crescer. Desta forma, foram contemplados 29 estudantes do



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Renovada a parceria entre Sicredi VRP e Agefa

1º ano, 10 alunos do 2º ano e 12 jovens do 3º ano do ensino médio. O investimento da Sicredi para fomentar a educação na região é oriundo do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates) que, em 2015, representou mais de R\$ 626 mil, autorizados em Assembleia Geral Ordinária.

COOPERATIVAS SICREDI VALE DO RIO PARDO, CENTRO SERRA E CENTRO LESTE UNEM FORÇAS NA 15ª EXPOAGRO AFUBRA

Durante os dias 24, 25 e 26 de março, as Cooperativas de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo, Centro Serra e Centro Leste, com apoio da Central Sicredi Sul, estiveram representando o Sistema Sicredi na 15ª edição da Expoagro Afubra, em Rincão Del Rey, no município de Rio Pardo. Em 2015, a Cooperativa - que também é patrocinadora do maior evento brasileiro da agricultura familiar - contou com dois estandes, um localizado junto à entrada e outro junto aos expositores de máquinas e implementos agrícolas.

Consolidada como a maior feira agropecuária do Brasil com o foco na agricultura familiar, a Expoagro Afubra apresenta novas tecnologias, produtos e serviços, além de abrir espaço para agricultores realizarem seus negócios. Em 2015, o público presente foi de 80 mil pessoas, a movimentação de negócios



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Estande na Expoagro teve intenso movimento

alcançou o recorde de R\$ 67 milhões entre os 402 expositores presentes e a comercialização dos produtos das 146 agroindústrias familiares alcançou R\$ 500 mil, durante os três dias da feira.

ESPETÁCULO TEATRAL ZUM, ZUM, ZUM, A UNIÃO FAZ A VIDA

Os municípios de Herveiras, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz receberam no mês de setembro o Espetáculo teatral Zum, Zum, Zum, A União Faz a Vida, iniciativa oferecida pela Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo, por intermédio do Programa A União Faz a Vida. A exibição recebeu um público de 1.630 crianças de escolas parceiras, em um total de oito exhibições. Com patrocínio do Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, a peça teatral leva educação e cooperação.

O Espetáculo Zum, Zum, Zum é produzido pela Liga Produção Cultural, de Porto Alegre, para o público de faixa etária entre seis e 10 anos. A peça teatral itinerante, que tem textos e músicas de Renato Mendonça e direção de João Pedro Madureira, é voltada para a sustentabilidade, pois conta com materiais recicláveis para a confecção de figurinos, cenários e adereços. A iluminação é toda em LEDs, o que exige um baixo custo de energia.

O enredo da peça é baseado na divertida aventura da cadeirante Leona, seu irmão Artur e uma pequena abelha. A apresentação ainda conta com os personagens da Rainha Mau-Mau e do Cacunda, que não sabem o



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Quatro municípios receberam a peça teatral

valor da cooperação e lutam para que o mal vença sobre o bem. Durante a encenação são destacados os valores como respeito, união e amizade como formas de superar desafios. As ações realizadas pelos irmãos junto à abelhinha fazem com que os demais conheçam a importância dos verdadeiros valores.



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

No Vale do Rio Pardo o Programa A União Faz a Vida é desenvolvido desde 2006, sempre alinhado ao seu intuito de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, o que vem a contribuir para a educação integral de crianças e adolescentes. Em 2015, contou com a participação de 70 escolas, 6.609 estudantes e 748 educadores. Entre as novidades da iniciativa na região, destaque para o início do Projeto Educação Financeira e a implantação de Cooperativas Escolares.

O ano de 2015 também marcou os 20 anos do programa em nível nacional. O presidente da Sicredi VRP, Heitor Petry, resalta que “talvez muito mais hoje que em outros tempos precisamos agir e acreditar na educação como forma de melhorar nosso contexto social no seu mais amplo conceito. Através da educação, resgatar os valores fundamentais para um relacionamento respeitoso que promova a justiça social, a solidariedade, o comportamento ético e o próprio desenvolvimento, segundo os princípios e valores do nosso sistema como



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Educação Cooperativa em prática

legado e contribuição à nossa região”.

Para celebrar o Sicredi lançou a campanha Acreditadores, o qual convida para que todos acreditem na educação cooperativa como o caminho para construção de um mundo melhor. O tema da iniciativa é **Além de pais, professores e alunos, somos Acreditadores**, que destaca que educar é mais do que levar uma criança para a escola e do que mostrar o que está nos livros.

20 ANOS DE EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Um brinde marcou a passagem dos 20 anos do Programa A União Faz a Vida no Vale do Rio Pardo. A confraternização entre os professores dos municípios que participam da iniciativa aconteceu no dia 23 de outubro, na Paróquia Santos Mártires das Missões, em Linha Santa Cruz. O evento contou com a presença de 250 educadores provindos de Sinimbu, Passo do Sobrado, Herveiras, Rio Pardo, Vera Cruz, Vale Verde e Venâncio Aires.

Na ocasião, os presentes assistiram um vídeo de apresentação do Programa A União Faz a Vida. Além disso, conferiram um pequeno documentário sobre a iniciativa em Passo do Sobrado, produzido pelos Caçadores de Bons Exemplos, que estiveram presentes no evento para um bate-papo com os professores. O casal, Iara e Eduardo Xavier, produziu o material, voluntariamente, por acreditar no programa, no cooperativismo como um negócio social, que constrói um mundo melhor a todo o momento.



Foto: Francisco Frantz

Caçadores de Bons Exemplos prestigiaram o evento

ENCONTRO COM A IMPRENSA

No dia 22 de outubro, a diretoria da Sicredi VRP recebeu a imprensa regional para um almoço de confraternização no Espaço Gourmet para levar até os formadores de opinião o que é feito enquanto cooperativa, principalmente para mostrar a contribuição para com a comunidade onde atua. Em destaque no evento, os programas voltados à educação, como forma de melhorar o contexto social atual, seguindo os princípios e valores do sistema cooperativo.

Na ocasião, ainda foram evidenciadas as novidades do Programa A União Faz a Vida para 2016, que engloba o Projeto Educação Financeira, que vai tratar o tema como algo importante no dia a dia e vai orientar a respeito de conhecimentos sobre a administração das finanças das famílias e gerenciamento adequado dos recursos financeiros; bem como a implantação das Cooperativas Escolares, que é uma associação de alunos com finalidade educativa, a mais completa aplicação dos princípios cooperativos entre os estudantes.

O destaque do evento foi a participação dos Caçadores de Bons Exemplos, que compartilharam suas experiências vividas a partir do momento que largaram tudo, em 2011, para percorrer distâncias e conhecer as pessoas que praticam boas ações e são capazes de contribuir para um mundo melhor. Sem patrocínio e nenhum vínculo político ou religioso, o casal Eduardo e Lara Xavier percorre o País com o objetivo de valorizar quem faz a diferença; garantir que as ações continuem; mudar o olhar das pessoas perante as outras; formar multiplicadores do bem e de conectar todos os benfeitores em uma só rede.



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Evento destacou valores cooperativos à imprensa

Na ocasião, eles explicaram que conheceram o Programa A União Faz a Vida por meio de uma indicação e, desde então, passaram a acreditar na iniciativa. “Somos apaixonados pelo programa. Ele deveria estar em todas as escolas públicas do País”, destacou Lara. Voluntariamente, os caçadores produziram 20 pequenos documentários sobre a ação por acreditar no cooperativismo como um negócio social, que constrói um mundo melhor a todo o momento. “Queremos espalhar o exemplo”, ressaltou Lara. Até o momento, o casal percorreu mais de 225 mil quilômetros durante 1.640 dias de expedição. Até dezembro de 2014, foram catalogados 1.150 projetos e ações positivas por todo o Brasil. Mais informações no www.cacadoresdebons-exemplos.com.br.

A IMPLANTAÇÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES

Uma associação de alunos para fins educativos começou a se desenvolver de forma experimental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Guararapes, localizada em Linha Almeida, no interior de Sinimbu. A implantação da primeira Cooperativa Escolar da Sicredi VRP vai contar com o envolvimento de 48 estudantes dos 6º, 7º e 8º ano. No final de 2015, os alunos conheceram um pouco da história do cooperativismo na região e a sua essência. A iniciativa é a mais completa aplicação dos princípios cooperativos entre os envolvidos, que irão se organizar em reuniões e assembleias, eleger e fiscalizar seus representantes, debater e tomar decisões que contribuam para o bem de todos.

O principal objetivo da proposta na área educacional é estimular a vivência de valores cooperativos entre professores, alunos, pais e comunidade. Para março de 2016 está prevista fundação da Cooperativa Escolar, que vai ter como sede o antigo prédio onde funcionava a



Foto: Arquivo Sicredi VRP

Primeira cooperativa escolar será em Sinimbu

Escola Guararapes. A instituição de educação de Sinimbu foi escolhida em virtude do município ser o primeiro a aderir, em 2006, ao Programa A União Faz a Vida no Vale do Rio Pardo. O objetivo da Sicredi Vale do Rio Pardo é que pelo menos uma cooperativa escolar seja fundada em 2016 nos demais municípios que participam do programa.

COORDENADORES DE NÚCLEO DA SICREDI VALE DO RIO PARDO PARTICIPAM DE VISITAS TÉCNICAS AO CENTRO ADMINISTRATIVO SICREDI (CAS) EM PORTO ALEGRE

Dentro da atual estrutura de governança da Sicredi VRP os coordenadores tem papel fundamental no relacionamento comunitário, ele serve de elo de ligação entre a estrutura administrativa da cooperativa e o associado em sua comunidade.

Desde 2012 um grupo de 240 associados, eleitos em Assembleia de Núcleo aceitaram o desafio de apoiar à gestão e desenvolvimento da cooperativa. Além disso, exercem o papel fundamental de representar as deliberações que os associados tomam nas assembleias dos 80 núcleos da Sicredi VRP.

Lideranças destacadas que contribuem com opiniões em relação aos mais variados temas abordados e sugeridos pela administração da cooperativa.

O investimento no desenvolvimento da qualificação deste grupo é fundamental e a Sicredi Vale do Rio Pardo não mede esforços para este aprimoramento contínuo do grupo. Em 2015 o convite foi para uma Visita Técnica ao Centro Administrativo Sicredi (CAS), em Porto Alegre, onde o grupo pode conferir de perto a dimensão de nosso sistema de crédito cooperativo e o funcionamento operacional e estratégico do mesmo.

Foram mais de 140 coordenadores que acompanhados de gerentes de unidade e colaboradores conheceram em detalhes o funcionamento do CAS, os departamentos onde funcionam a segurança física e gestão de numerários, o data center e a Fundação Sicredi.

No turno oposto a visita, o grupo aproveitou para fazer um city tour pelo centro Histórico, Zona Sul e estádios de Porto Alegre, conhecendo um pouco mais sobre a história e o desenvolvimento da capital gaúcha.

Segundo o presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo Heitor Petry, a viagem foi importante para melhorar a percepção sobre o sistema cooperativista. “É fundamental que eles tenham um conhecimento mais amplo a respeito do trabalho do Centro Administrativo, o que é e o que faz, para que possam também repassar essas informações aos demais cooperados. As visitas atuam como parte da preparação e compreensão sobre as funções que os colegas estão desempenhando na cooperativa”, explica.



Foto: Arquivo Sicredi VRP.

Visita realizada no dia 03 de agosto de 2015



Visita realizada no dia 19 de outubro de 2015



Visita realizada no dia primeiro de dezembro de 2015



PRODUTOS E SERVIÇOS

As cooperativas de crédito têm, por princípio, o objetivo de oferecer soluções adequadas às necessidades dos associados. A intenção é orientá-los nas melhores escolhas incluindo formato, preço e canal de conveniência mais indicado ao momento de vida de cada um.

Em 2015, a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental foi atualizada, a fim de contemplar as exigências da Resolução 4.327 do Banco Central que enfatiza a relevância e proporcionalidade nas atividades de instituições financeiras. Além disso, em todas as cooperativas há um diretor responsável pelo risco socioambiental.

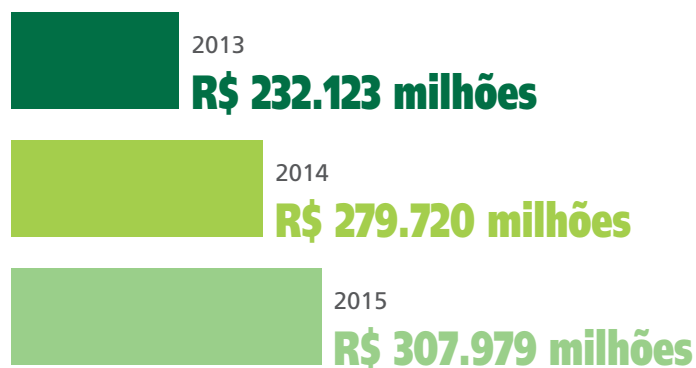
Atualmente, a Sicredi Vale do Rio Pardo tem um portfólio com mais de 135 produtos e

serviços, que carregam os valores do cooperativismo e fortalecem a economia da região, com um atendimento personalizado que transfere o foco de oportunidades de mercado e produtos para as expectativas dos associados. Ao idealizar e desenvolver produtos e serviços, a Sicredi VRP busca constantemente adequar formato, preço e canal de conveniência ao momento de vida de cada um dos associados.

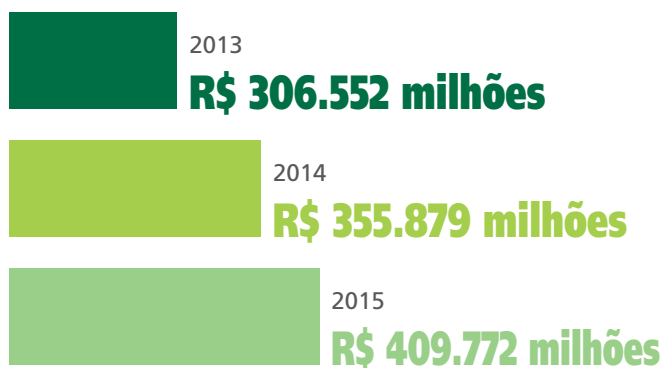
O Sicredi oferece todos os produtos e serviços de um banco convencional, com a vantagem do atendimento próximo e personalizado. Veja as soluções oferecidas pela Sicredi VRP, de acordo com o perfil do associado.

CONFIRA O DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS DA SICREDI

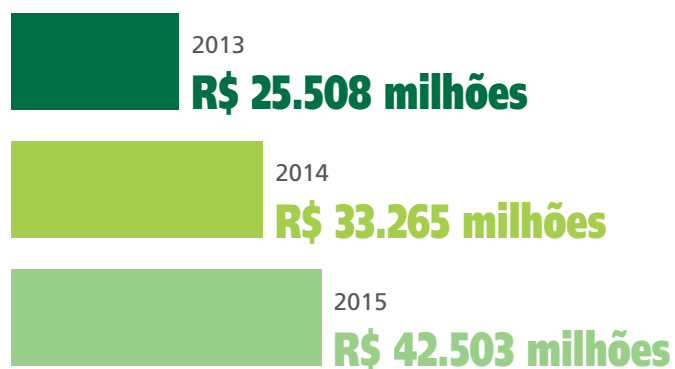
CRÉDITO EM R\$



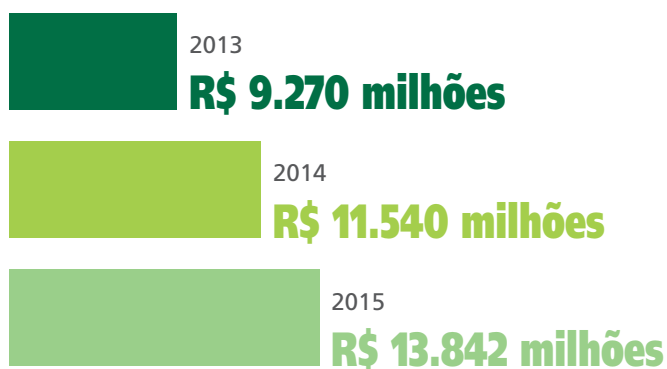
INVESTIMENTOS EM R\$



CONSÓRCIOS EM R\$



SEGUROS E PREVIDÊNCIA EM R\$



R\$ 48.551 milhões

TOTAL DA LIBERAÇÃO DE PRONAF NA SICREDI VRP
SAFRA 2015/2016

PRINCIPAIS PÚBLICOS ATENDIDOS

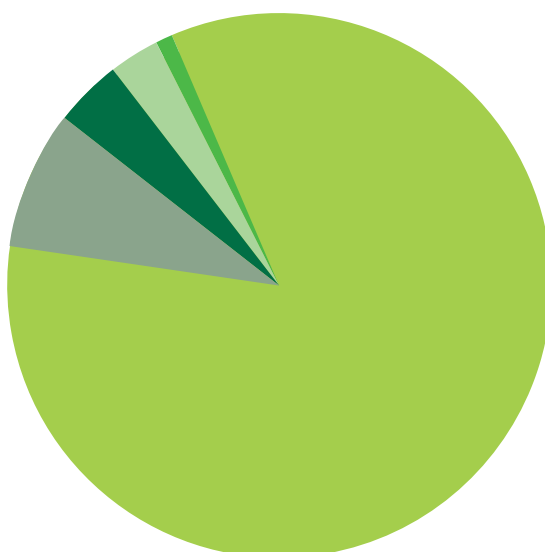
CORTE
5,9%

PECUÁRIA LEITEIRA
0,4%

VEÍCULOS
2,8%

GRÃOS
81,1%

MAQUINÁRIO
9,8%



PESSOA FÍSICA

Soluções para ter mais tempo

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Sicredi Mobi
- Mais de 2 mil agentes credenciados
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos, além das redes Banco24Horas e Rede Plus
- Débito Automático
- Cartões de crédito e débito

Soluções para conquistar mais liberdade

- Depósitos a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimento

Soluções para realizar sonhos

- Crédito Pessoal
- Crédito Veículos
- Consórcio Veículos
- Consórcio Imóveis

Soluções para ter mais tranquilidade

- Seguros de Vida
- Seguro Residencial
- Seguro Auto
- Previdência

Solução para o dia a dia dos jovens: Sicredi Touch, a conta jovem do Sicredi

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App Mobile (Sicredi Mobi)

EMPRESAS

Soluções para organizar o dia a dia das empresas

- Recebimentos
- Arrecadação
- Cobrança
- DDA
- Credenciamento de Redes
- Domicílio Bancário
- Custódia de Cheques
- Pagamentos
- Folha de Pagamentos
- Pagamento a Fornecedores
- Pagamento de Tributos
- Débito Automático
- Cartão de crédito e débito

Soluções para aumentar a rentabilidade do negócio

- Depósitos a Prazo
- Fundos de Investimento

Soluções para o crescimento do negócio

- Antecipação de Recebíveis
- Desconto de Recebíveis
- Capital de Giro
- Capital de Giro Cartões
- Cartão BNDES
- Cheque Empresarial
- Giro Fácil
- Financiamentos
- Consórcios

Soluções para proteger o patrimônio do negócio

- Seguros Patrimoniais
- Seguro de Vida Empresarial
- Seguro Auto
- Previdência Empresarial

Soluções para ter mais agilidade

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet Empresa
- Sicredi Mobi
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos
- Mais de 2 mil agentes credenciados

Soluções para o agronegócio

O Sicredi tem linhas de crédito e seguros especiais para o produtor rural de pequeno, médio e grande porte.

- Crédito Rural: custeio, investimento e comercialização
- Seguros Rurais



SOLIDEZ FINANCEIRA

Em 2015, obteve-se um resultado positivo de forma histórica, superando mais uma vez, todos os anteriores.

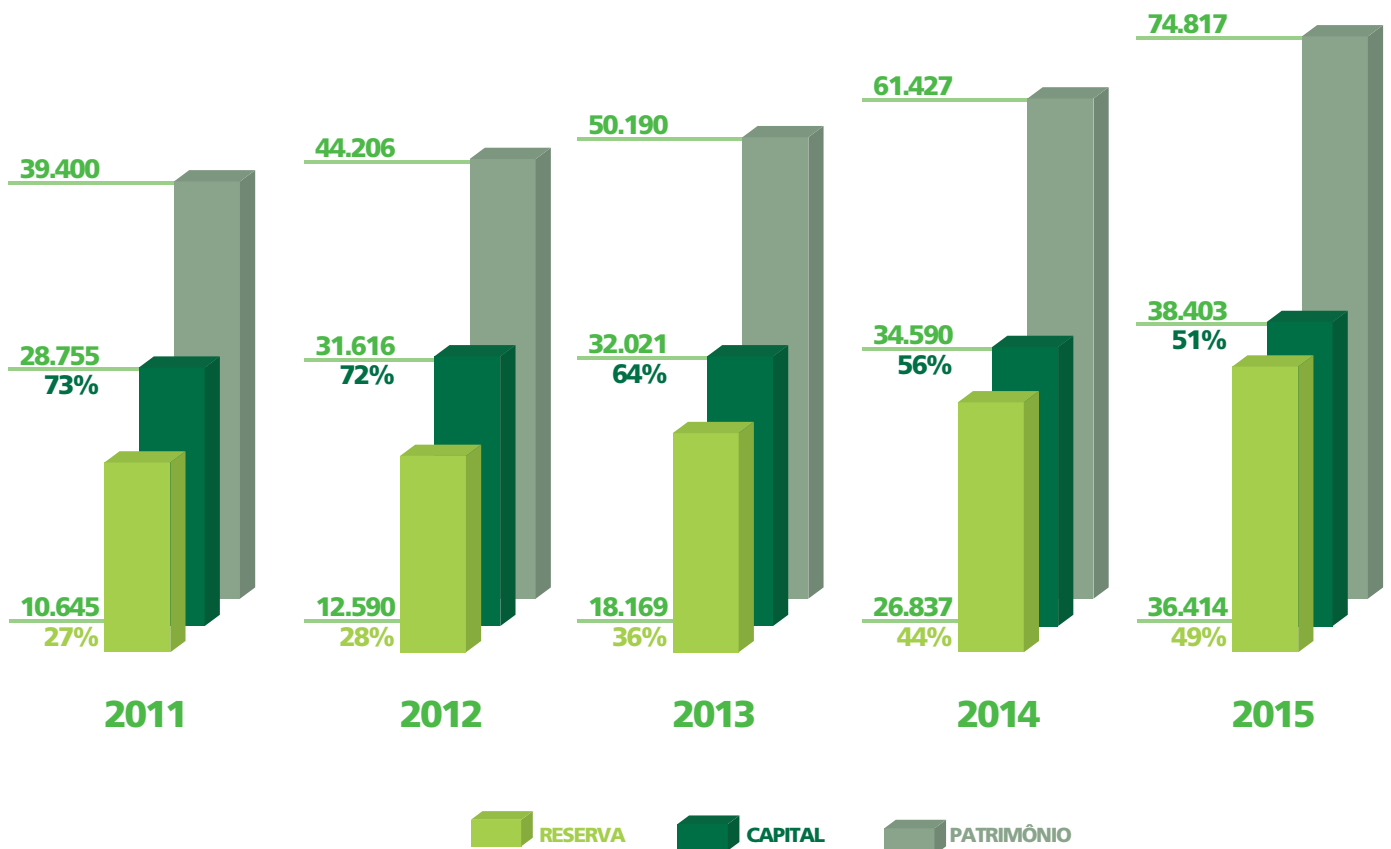
Decorrente de políticas e estratégias alinhadas com os princípios de uma gestão eficiente, os resultados positivos têm contribuído de forma substancial e fundamental para o crescimento do Patrimônio Líquido (PL). Isso estabelece condições para remunerar o capital dos associados investido na Cooperativa com percentuais, inclusive, acima dos rendimentos da Caderneta Poupança e, ainda, principalmente, contribui para a formação das Reservas, combinando disposições estatutárias (45% do resultado) com as decisões dos associados em Assembleia, determinando valores complementares ao Fundo de Reserva. Sem estes resultados positivos, isso não seria possível.

Embora um tanto significativo, o montante

das baixas (saques) parciais de capital nos últimos anos, maiores que as novas integralizações, ainda assim percebe-se uma evolução do montante de capital social fruto do pagamento de juros ao capital e distribuição de parte das sobras (que passam a integrar o capital dos associados). Na mesma lógica, o Fundo de Reserva tem crescido substancialmente pelas condições geradas a partir dos resultados positivos dos últimos anos, contando com destinações complementares em AGOs.

Aprofundando um pouco, vejamos: em 2011, a constituição do Patrimônio Líquido (PL) da Sicredi Vale do Rio Pardo de R\$ 39,4 milhões encontrava-se numa proporção de apenas 27% como Fundo de Reserva (R\$ 10,6 milhões) e 73% sob forma de capital social (R\$ 28,8 milhões). Em 2015, o Patrimônio Líquido passou ao montante de R\$ 74,8 milhões, sendo constituído de 51% (R\$ 38,4

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO - FUNDO DE RESERVA / CAPITAL SOCIAL



milhões) de capital social e 49% (R\$ 36,4 milhões) de Fundo de Reserva.

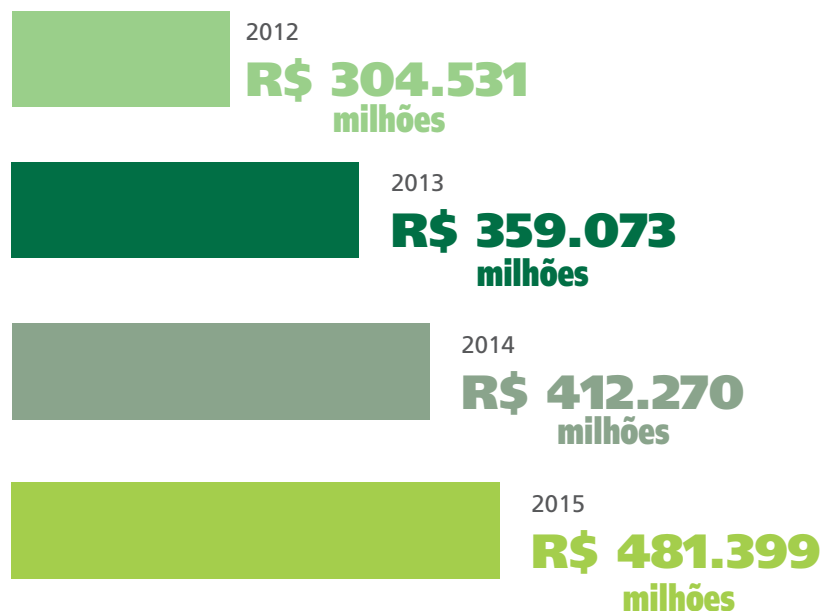
Pode-se, portanto, observar além da significativa evolução do Patrimônio Líquido (PL), uma composição diferenciada, com praticamente a metade (49%) em Reservas, muito superior à posição de 2011.

Este aspecto é importantíssimo para a Cooperativa e os associados. Primeiro, porque representa seu fortalecimento para ampliações de estruturas e principalmente em negócios, uma vez que o PL, combinado com outros fatores, é o balizador da capacidade em operar com crédito conforme a Norma de Basiléia. De outra parte, porque boas Reservas representam segurança para os associados e confiança para os investidores.

Esta política conta com a aprovação unânime dos membros do Conselho de Administração (Consad) e Diretoria Executiva, sendo profundamente discutida com os coordenadores dos 80 núcleos, explicada e defendida nas AGOs, contando com a aprovação indispensável dos associados.

Gera, portanto, uma expectativa de condições fundamentais ao crescimento, fortalecimento e segurança na ótica de um empreendimento sustentável no presente e, mais ainda, visualizando nosso futuro promissor.

RECURSOS ADMINISTRADOS



AGREGAÇÃO DE RENDA

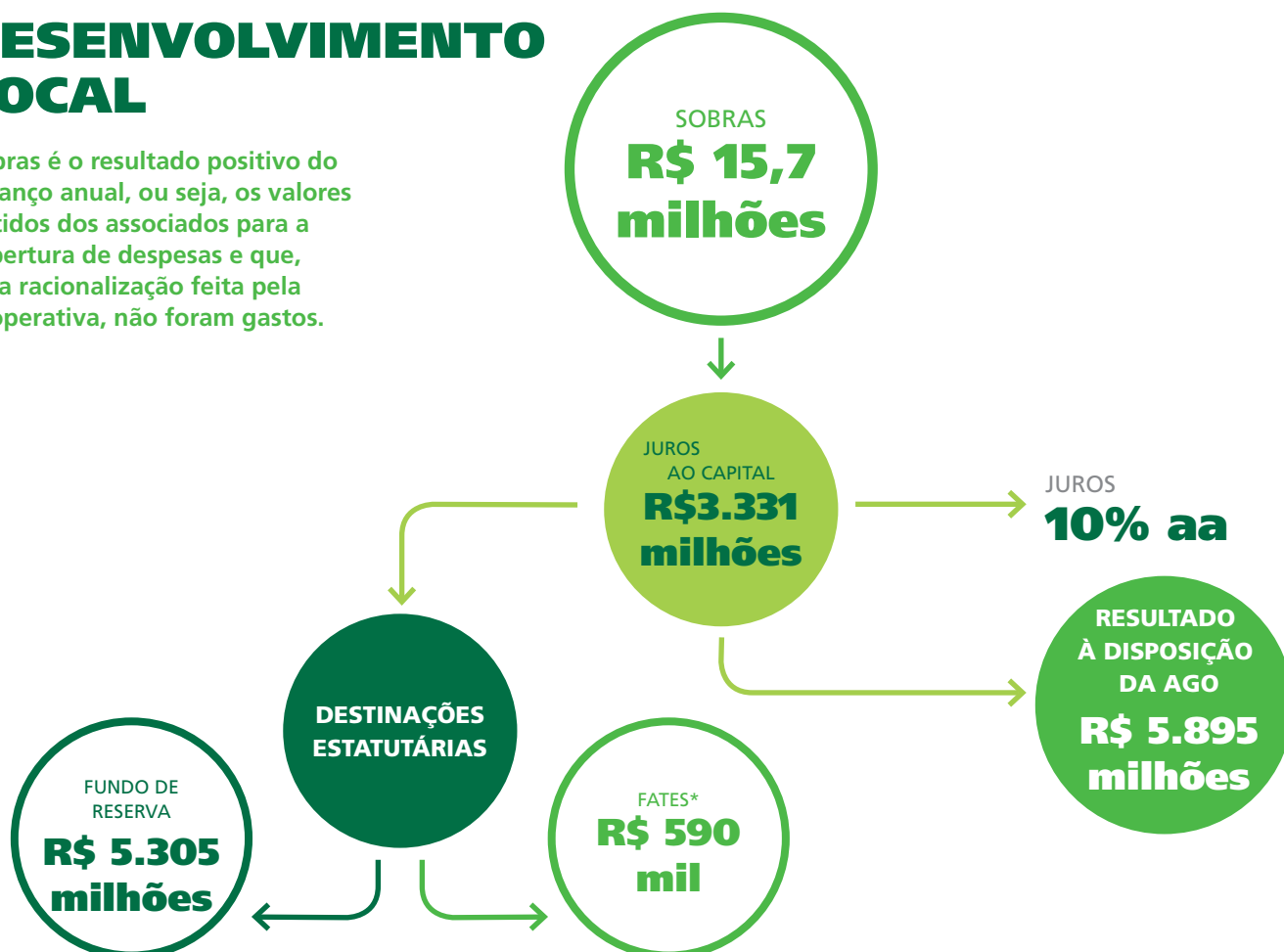
Dezembro 2015

PRODUTO	VALOR DA CARTEIRA SICREDI	TAXA MÉDIA SICREDI (MÊS)	TAXA MENSAL SICREDI R\$	TAXA MÉDIA MERCADO (MÊS)	TOTAL MENSAL MERCADO FINANCEIRO	IOF 0,123% a.m	DIFERENÇA
Crédito Pessoal	51.272.960	3,06%	1.568.953	6,81%	3.491.689	63.066	1.985.802
Capital de Giro	47.629.574	1,73%	826.183	1,99%	947.829	58.584	180.230
Veículos	37.358.362	1,87%	698.236	1,96%	732.224	45.951	79.938
Cheque Especial	6.865.269	8,36%	573.936	11,50%	789.506	8.444	224.014
Desconto Cheques	3.583.851	2,25%	80.637	3,08%	110.383	4.408	34.154
Desconto Duplicatas	8.782.488	2,11%	185.311	2,53%	222.487	10.802	47.979
Tarifa Mensal	23.108	R\$ 13,82	319.353	R\$ 37,00	854.996		535.643
Diferença no Mês							3.087.760
Diferença no Ano							37.053.125

Fontes: Superintendência Regional Sicredi Vale do Rio Pardo
Banco Central do Brasil

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Sobras é o resultado positivo do balanço anual, ou seja, os valores obtidos dos associados para a cobertura de despesas e que, pela racionalização feita pela cooperativa, não foram gastos.



Destinado a reparar eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Constituído de, no mínimo, 10% das sobras líquidas do exercício.

Destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos colaboradores da Cooperativa. É constituído por um mínimo de 5% das sobras líquidas.

*Fates: Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 453.764 mil, aumento de 17,55% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 240.891 mil, com evolução de 4,31% em relação ao mesmo período de 2014. A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como “risco normal”, que abrangem os níveis “A” até “C”, somaram R\$ 216.642 mil, representando 88,21% do total da carteira. As operações classificadas como “risco 1”, que incluem os níveis “D” a “G”, totalizaram R\$ 20.905 mil, compondo 8,51% da carteira. O “risco 2”, formado exclusivamente por operações de nível “H” e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 8.055 mil ou 3,28% do total (NE 07c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 383.351 mil em dezembro de 2015, com incremento de 17,65% em relação ao mesmo período de 2014. O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 267.182 mil, com crescimento de 21,41% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma queda de -7,83% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 39.898 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 75.067 mil, tendo um aumento de 21,81% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos

de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas - não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam

no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento.

Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
DO VALE DO RIO PARDO - SICREDI VALE DO RIO PARDO RS**

CNPJ/MF nº 95.424.891/0001-10

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de reais)**

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		369.354	302.393
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	10.961	3.017
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 06)	16.496	17.979
Carteira Própria		16.496	17.979
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		173.958	122.405
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		8	1
Correspondentes no país		307	274
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	173.643	122.130
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 07)	158.810	151.028
Operações de Crédito		168.031	158.368
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(9.221)	(7.340)
OUTROS CRÉDITOS		9.104	7.937
Créditos por Avais e Fianças Honrados		51	-
Rendas a Receber		1.635	1.800
Créditos Específicos		130	115
Diversos	(NOTA 08)	7.495	7.163
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(207)	(1.141)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 09)	25	27
Outros Valores e Bens		156	156
(Provisão para desvalorização)		(156)	(156)
Despesas Antecipadas		25	27
NÃO CIRCULANTE		84.410	83.614
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		67.058	67.509
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)		74	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		74	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 07)	66.984	67.509
Operações de Crédito		72.860	72.565
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(5.876)	(5.056)
PERMANENTE		17.352	16.105
INVESTIMENTOS	(NOTA 10a)	10.854	10.854
Outros Investimentos		10.854	10.854
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10b)	2.677	2.515
Imóveis de Uso		746	746
Outras Imobilizações de Uso		6.939	6.392
(Depreciação acumulada)		(5.008)	(4.623)
INTANGÍVEL	(NOTA 10b)	3.821	2.736
Outros Ativos Intangíveis		6.488	4.819
(Amortização acumulada)		(2.667)	(2.083)
TOTAL DO ATIVO		453.764	386.007

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		137.193	142.966
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	70.194	86.307
Depósitos à Vista		39.898	43.287
Depósitos a Prazo		30.296	43.020
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		46.873	38.524
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		176	42
Repasse Interfinanceiros	(NOTA 12)	46.697	38.482
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1.204	853
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.204	853
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	5.027	4.535
Empréstimos País - Outras Instituições		5.027	4.535
OUTRAS OBRIGAÇÕES		13.895	12.747
Cobrança e Arrecadação de Tributos		43	18
Sociais e Estatutárias		1.241	1.022
Fiscais e Previdenciárias		841	1.128
Diversas	(NOTA 14)	11.770	10.579
NÃO CIRCULANTE		241.504	181.414
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		241.504	181.414
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	236.886	177.046
Depósitos a Prazo		236.886	177.046
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	4.618	4.368
Repasse Interfinanceiros		4.618	4.368
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.067	61.627
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	36.403	33.040
De Domiciliados no País		36.414	33.055
(Capital a Realizar)		(11)	(15)
RESERVAS DE SOBRAS		32.769	24.260
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		5.895	4.327
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		453.764	386.007

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de reais)

Descrição das contas	Resolução CFC nº 1.013/05 Cosif 01/07/2015 a 31/12/2015			Resolução CFC nº 1.013/05 Cosif 01/01/2015 a 31/12/2015			Resolução CFC nº 1.013/05 Cosif 01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA									
INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28.582	-	28.582	54.334	1	54.335	46.287	1	46.288
Operações de Crédito	27.066	-	27.066	51.467	1	51.468	44.528	1	44.529
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.504	-	1.504	2.855	-	2.855	1.757	-	1.757
Resultado das Aplicações Compulsórias	12	-	12	12	-	12	2	-	2
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA									
INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.453)	(145)	(24.598)	(40.274)	(245)	(40.519)	(27.616)	(159)	(27.775)
Operações de Captação no Mercado	(16.076)	(19)	(16.095)	(28.221)	(34)	(28.255)	(19.029)	(15)	(19.044)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.387)	(126)	(1.513)	(2.537)	(211)	(2.748)	(1.826)	(144)	(1.970)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.990)	-	(6.990)	(9.516)	-	(9.516)	(6.761)	-	(6.761)
RESULTADO BRUTO DA									
INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.129	(145)	3.984	14.060	(244)	13.816	18.671	(158)	18.513
OUTROS INGRESSOS E									
RECEITAS/DISPÊNDIOS									
E DESPESAS OPERACIONAIS	54	2.816	2.870	(2.287)	4.691	2.404	(7.844)	2.957	(4.887)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.556	2.479	5.035	4.754	4.722	9.476	4.734	4.324	9.058
Rendas de Tarifas Bancárias	1.709	-	1.709	3.500	1	3.501	2.955	1	2.956
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.315)	(786)	(10.101)	(17.814)	(1.384)	(19.198)	(15.173)	(1.156)	(16.329)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.120)	(831)	(5.951)	(10.037)	(1.467)	(11.504)	(9.053)	(1.917)	(10.970)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(1)	(117)	(118)	(26)	(226)	(252)	(21)	(287)	(308)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	15.041	2.385	17.426	25.798	3.570	29.368	16.566	2.421	18.987
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(4.816)	(314)	(5.130)	(8.462)	(525)	(8.987)	(7.852)	(429)	(8.281)
RESULTADO OPERACIONAL	4.183	2.671	6.854	11.773	4.447	16.220	10.827	2.799	13.626
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(178)	(3)	(181)	(176)	(2)	(178)	(63)	68	5
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO									
SOBRE O LUCRO	4.005	2.668	6.673	11.597	4.445	16.042	10.764	2.867	13.631
IMPOSTO DE RENDA E									
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(294)	(294)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(172)	(172)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(122)	(122)	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS									
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	4.005	2.668	6.673	11.597	4.151	15.748	10.764	2.867	13.631
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES									
SOCIETÁRIAS	-	-	-	4.151	(4.151)	-	2.867	(2.867)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES									
DAS DESTINAÇÕES	4.005	2.668	6.673	15.748	-	15.748	13.631		13.631
DESTINAÇÕES	-	-	-	(9.853)		(9.853)	(9.304)		(9.304)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(3.331)	-	(3.331)	(2.781)	-	(2.781)
Fates - Estatutário	-	-	-	(590)	-	(590)	(433)	-	(433)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.305)	-	(5.305)	(3.895)	-	(3.895)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(627)	-	(627)	(2.195)	-	(2.195)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	5.895	-	5.895	4.327		4.327

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldos no início do período em 01/01/2014	31.611	16.435	2.344	50.390
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	407	-	(407)	-
Destinações para reservas	-	1.735	(1.735)	-
Outras destinações	-	-	(202)	(202)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	969	-	-	969
Baixas de capital	(2.283)	-	-	(2.283)
Resultado do período	-	-	13.631	13.631
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(433)	(433)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.895	(3.895)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.336	-	(2.781)	(445)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.195	(2.195)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	33.040	24.260	4.327	61.627
Mutações do Período	1.429	7.825	1.983	11.237
Saldos no início do período em 01/01/2015	33.040	24.260	4.327	61.627
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.539	-	(1.539)	-
Destinações para reservas	-	2.577	(2.577)	-
Outras destinações	-	-	(211)	(211)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.079	-	-	1.079
Baixas de capital	(2.529)	-	-	(2.529)
Resultado do período	-	-	15.748	15.748
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(590)	(590)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.305	(5.305)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.274	-	(3.331)	(57)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	627	(627)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	36.403	32.769	5.895	75.067
Mutações do Período	3.363	8.509	1.568	13.440
Saldos no início do período em 01/07/2015	33.647	26.837	9.075	69.559
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.415	-	-	1.415
Baixas de capital	(1.933)	-	-	(1.933)
Resultado do período	-	-	6.673	6.673
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(590)	(590)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.305	(5.305)	-
Juros sobre o Capital Próprio	3.274	-	(3.331)	(57)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	627	(627)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	36.403	32.769	5.895	75.067
Mutações do Período	2.756	5.932	(3.180)	5.508

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.270	17.926	17.407
Resultado do exercício	6.673	15.748	13.631
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.597	2.178	3.776
(Reversão) Provisão p/ operações de crédito	2.392	2.701	1.969
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	127
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(533)	(934)	1.012
Depreciação do imobilizado de uso	287	565	525
Amortização do intangível	350	585	544
Baixas do ativo permanente	28	28	22
(Reversão) Provisão p/ passivos contingentes	31	27	124
Destinações ao FATES	(590)	(590)	(433)
Dividendos SicrediPar	(368)	(204)	(114)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(17.869)	44.266	5.327
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.158	(7)	97
(Aumento) Redução em créditos vinculados	59	-	-
Aumento) Red. em relações c/ correspondentes	(74)	(33)	140
(Aumento) Redução em operações de crédito	(24.023)	(9.958)	(34.452)
Aumento (Redução) em relações interf. passivas	13.304	8.598	7.275
(Aumento) Redução em outros créditos	(404)	(27)	(3.213)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	101	2	272
Aumento (Redução) em depósitos	(12.118)	43.727	32.785
Aumento (Redução) em relações interd. passivas	(492)	352	(8)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	212	492	1.103
Absorção de dispêndios pelo FATES	(249)	(631)	(626)
(Redução) Aumento em outras obrigações	2.657	1.751	1.954
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(9.599)	62.192	22.734
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(74)	(74)	-
(Aumento) Red. em títulos e valores mobiliários	2.833	1.482	(6.726)
Aquisição de Investimentos	-	-	(825)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(269)	(756)	(1.002)
Aplicações no Intangível	(781)	(1.669)	(931)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.709	(1.017)	(9.484)
Integralização de capital	1.415	1.079	969
Baixa de capital	(1.933)	(2.529)	(2.283)
Juros ao capital próprio	(57)	(57)	(445)
Distribuição de Sobras	-	(211)	(202)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(575)	(1.718)	(1.961)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(8.465)	59.457	11.289
Caixa e equivalente de caixa no início do período	193.069	125.147	113.858
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	184.604	184.604	125.147

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/09/1919 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.421	2.926
Provisão para Imposto de Renda	-	308
Provisão para Contribuição Social	-	197

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 28 de janeiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro-rata* dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro-rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	10.961	3.017
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	173.643	122.130
Total	184.604	125.147

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	74	74	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	74	74	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	16.496	-	16.496	17.979
Total	16.496	-	16.496	17.979

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV foi considerado como parte relacionada por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios deste.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado				
Absolute IV	16.496	241.344	6,84%	17.979
Total	16.496	241.344	6,84%	17.979

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	96.042	43.354	139.396	129.146
Financiamentos	22.079	22.278	44.357	55.011
Financiamentos rurais e agroindustriais	49.910	7.228	57.138	46.776
Carteira total	168.031	72.860	240.891	230.933

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015					31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	2.055	13.470	32.220	31.459	79.204	87.019
Rural	468	1.888	47.554	7.228	57.138	46.776
Industrial	194	5.908	7.695	2.914	16.711	14.144
Comércio	709	12.287	14.707	14.483	42.186	40.852
Outros Serviços	806	11.990	16.080	16.776	45.652	42.142
Total	4.232	45.543	118.256	72.860	240.891	230.933

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	113.408	66.624	567	333
Nível B	1,00	72.826	76.770	728	768
Nível C	3,00	30.408	69.752	912	2.093
Nível D	10,00	11.833	9.643	1.183	964
Nível E	30,00	5.128	2.744	1.539	823
Nível F	50,00	2.858	2.151	1.429	1.076
Nível G	70,00	1.086	1.572	760	1.100
Nível H	100,00	8.055	5.276	8.055	5.276
Total (i)		245.602	234.532	15.173	12.433

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio. De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 2,15% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima. (i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	51	-	51	
Títulos e créditos a receber	4.660	-	4.660	3.599
Total	4.711	-	4.711	3.599

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	110	-	110	79
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.749	-	1.749	1.859
Devedores por depósitos em garantia	50	-	50	50
Impostos e contribuições a compensar (ii)	449	-	449	341
Títulos e créditos a receber	4.660	-	4.660	3.599
Devedores diversos - País	477	-	477	1.235
Total	7.495	-	7.495	7.163

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 348, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Bens em regime especial	156	156
Subtotal Bens não de uso próprio	156	156
Despesas antecipadas	25	27
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(156)	(156)
Total Outros Valores em Bens	25	27

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 156 mil de forma a assegurar que os ativos não sejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	6.071	6.071
Sicredi Participações S.A. (i)	4.782	4.782
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	10.854	10.854

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/	1.551.444 ON	1.551.444 OR	1	1	6.070.603	6.070.603
quotas possuídas	3.230.466 PN	3.230.466 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,59%	0,63%	0,72%	0,74%	1,77%	1,79%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	4.782	4.782	1	1	6.071	6.071

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Deprec./ Amortiz. acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	-	-	-	193
Terrenos	-	128	-	128	128
Edificações	4%	618	276	342	368
Instalações	10%	1.561	1.260	301	260
Móveis e equip. de uso	10%	1.821	1.067	754	682
Sistema de comunicação	10%	114	78	36	38
Sistema de proces. de dados	20%	2.844	1.951	893	719
Sistema de segurança	10%	342	235	107	81
Sistema de transporte	20%	257	141	116	46
Imobilizado de uso (i)	-	7.685	5.008	2.677	2.515
Intangível (ii)		6.488	2.667	3.821	20.736
Investimentos Confederação		6.488	2.667	3.821	2.736
Total		14.173	7.675	6.498	5.251

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no subgrupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de *softwares* que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	39.898	-	-	39.898	43.287
Depósitos a prazo	18.967	11.329	236.886	267.182	220.066
Total	58.865	11.329	236.886	307.080	263.353

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	46.697	4.618	51.315	42.850
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	46.697	4.618	51.315	42.850
Total	46.697	4.618	51.315	42.850

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 12/01/2016 até 20/05/2023.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	5.027	-	5.027	4.535
Cooperativa Central Sicredi	5.027	-	5.027	4.535
Total	5.027	-	5.027	4.535

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	539	-	539	1.147
Obrigações por convênios oficiais	13	-	13	13
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	791	-	791	679
Provisão para pagamentos a efetuar	3.465	-	3.465	2.986
Provisão para passivos contingentes (i)	1.798	-	1.798	1.528
Credores diversos - País (ii)	5.164	-	5.164	4.226
Total	11.770	-	11.770	10.579

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.587 mil. As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - País, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	1.452	1.212
Obrigações nacionais Redecard - cartão Sicredi	232	728
Agenda cartão Visa a pagar	1.528	1.216
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	566	-
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	418	-
Contas a pagar - empresas do grupo	121	211
Contas a pagar - demais fornecedores	441	177
Outros	406	682
Total	5.164	4.226

valores em milhares de Reais

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	157	-	4	153
Cível	27	45	14	58
Total	184	45	18	211

Natureza	Probabilidade de Perda	Vlr. estimado de perda	Vlr. Provisionado Saldo em 31/12/2015	Vlr. Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	153	153	157
Trabalhista	Possível	214	-	-
Cível	Provável	58	58	27
Cível	Possível	159	-	-
Tributária	Possível	5	-	-
Total		589	211	184

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que

corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (Valores em milhares de reais)	36.403	33.040
Total de associados	57.385	54.730

valores em milhares de Reais

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10% em Capital, no montante de R\$ 3.331 mil. Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	16.496	17.979
Relações interfinanceiras - Centralização financeira (Nota 03e)	173.642	122.130
Diversos	1.807	1.844
Investimentos (Nota 10a)	6.071	6.071
Intangível (Nota 10b)	3.821	2.736
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	5.027	4.535
Provisões para pagamentos a efetuar	346	269
Credores Diversos	114	211
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	22.083	14.571
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	622	450
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	421	413
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	5.296	4.802

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas-chave da administração. Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	139	0,35%	59
Pessoas físicas	139		59
Depósitos a prazo	190	0,07%	560
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	190		537
Operações de crédito	1.289	0,54%	1.237

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas-chave da administração

Pessoas-chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas-chave da administração	912	624

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 21.461 mil (R\$ 14.121 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 4.556 mil (R\$ 3.682 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 308 mil (R\$ 356 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 453 mil (R\$ 408 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados (i)	70.136	58.069
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	15.780	15.328
Pronaf	41.948	37.052
Carta aval / fiança	3.000	200
Operações de câmbio	5.153	1.124
Procaminhoneiro	2.077	2.445
Outros	2.178	1.920
Coobrigações em cessões de crédito	3	4
Total	70.139	58.073

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Marcio José Algayer

Diretor Executivo

CPF: 813.764.800-34

Daniele Mann

Diretora de Operações

CPF: 000.307.405-12

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz

Contador

CRC: RS-071614/O-8

CPF: 961.880.300-72

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, Administração e Cooperados da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS

Santa Cruz do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2016.

Marcela Mies Laino

Contadora - CRC- RS: 074511/O-4

CNAI 2230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Cruz do Sul / RS, 12 de fevereiro de 2016.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC - somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações. Atenciosamente,

Adilor Adams
Conselheiro

Cristiano Antônio da Silva Krug
Conselheiro

Salete Wagner
Conselheira



NOME: _____ DATA: _____

CPF: ____/____/____ - ____ DATA NASCIMENTO: _____ UA: _____ NÚCLEO: _____

PERCURSO 1

1. São diferenças entre cooperativa de crédito e banco:

- () **a)** A forma de controle por parte dos sócios.
- () **b)** O objetivo de cada uma das sociedades.
- () **c)** A distribuição do resultado.
- () **d)** Todas as respostas corretas.

2. Por que as sobras da Cooperativa são diferentes de lucro?

- () **a)** Porque a Cooperativa não precisa ter resultados positivos.
- () **b)** Porque as sobras são distribuídas na proporção das operações do associado com a sociedade cooperativa, enquanto o lucro é distribuído na proporção da participação de capital dos sócios de uma empresa.
- () **c)** Porque o lucro prejudica o patrimônio de uma empresa.
- () **d)** Porque as sobras sempre são destinadas aos projetos sociais.

3. Entre as condições básicas para ser sócio de uma cooperativa de crédito estão:

- () **a)** Ser cliente de outra instituição financeira há mais de 5 anos, sem histórico de inadimplência;
- () **b)** Utilizar produtos e serviços da cooperativa após integralizar quotas-parte em dinheiro;
- () **c)** Ter mais de 18 anos;
- () **d)** Realizar o curso de formação sobre sociedades cooperativas.

4. Por que as Cooperativas de Crédito Sicredi organizam os associados em núcleos?

- () **a)** Para os associados fazerem novos amigos.
- () **b)** Para fortalecer a rede de atendimento do Sicredi.
- () **c)** Para aumentar a dinamização financeira regional.
- () **d)** Para ampliar a participação dos associados na gestão da sua Cooperativa.

5. Um dos assuntos tratados em reuniões de núcleo é:

- () **a)** O andamento dos pedidos de crédito dos associados que participarem das reuniões;
- () **b)** A destinação das sobras do primeiro semestre;
- () **c)** A evolução do planejamento anual da cooperativa;
- () **d)** A eleição da Diretoria Executiva.

6. Qual o papel dos Conselheiros Fiscais da Cooperativa?

- () **a)** Controlar as atividades dos sócios que solicitaram e receberam empréstimos.
- () **b)** Controlar atividades contábeis, atos administrativos e cumprimento das regras.
- () **c)** Controlar as atividades dos núcleos de associados.
- () **d)** Controlar as atividades sociais e as despesas da Cooperativa.

7. Uma das formas de o associado contribuir com o planejamento estratégico da sua cooperativa:

- () **a)** Participando e opinando nas reuniões e assembleias para as quais é convidado e convocado;
- () **b)** Utilizando o Sicredi Internet;
- () **c)** Usando cheque especial;
- () **d)** Nenhuma das alternativas acima.

8. O Sicredi é sustentável porque:

- () **a)** Gera riquezas para os associados e os dirigentes da Cooperativa.
- () **b)** Trabalha em conjunto com representantes do poder público.
- () **c)** Busca promover simultaneamente resultados econômicos, sociais e ambientais.
- () **d)** Contribui com o crescimento das sobras das Cooperativas filiadas.

9. Nas Assembleias Gerais da Cooperativa, quem representa os associados?

- () **a)** Presidente da Cooperativa.
- () **b)** Coordenadores de Núcleo/Delegados.
- () **c)** Conselheiros Fiscais.
- () **d)** Gerentes de Unidades de Atendimento.

10. Por que o Fundo de Reserva é importante para a Cooperativa?

- () **a)** Porque as cooperativas podem repassá-lo para outras cooperativas do Sistema.
- () **b)** Para distribuir mais sobras aos associados.
- () **c)** Por fazer parte do Patrimônio Líquido, gera mais solidez à cooperativa e amplia a possibilidade de captar recursos para financiar as atividades dos associados.
- () **d)** Porque controla a taxa de inflação do governo.

Educação Financeira: Teste de Perfil

1. O que você ganha por mês é suficiente para arcar com os seus gastos?

- ☐ **a)** Consigo pagar as minhas contas e ainda guardo mais 10% dos meus ganhos;
- ☐ **b)** É suficiente, mas não sobra nada;
- ☐ **c)** Gasto todo o meu dinheiro e ainda uso o limite do cheque especial ou peço emprestado para parentes e amigos.

2. Você tem conseguido pagar as suas despesas em dia e à vista?

- ☐ **a)** Pago em dia, à vista e, em alguns casos, com bons descontos;
- ☐ **b)** Quase sempre, mas tenho que parcelar as compras de maior valor;
- ☐ **c)** Sempre parcelo os meus compromissos e utilizo linhas de crédito como cheque especial, cartão de crédito e crediário.

3. Você realiza o seu orçamento financeiro mensalmente?

- ☐ **a)** Faço periodicamente e comparo o orçado com o realizado;
- ☐ **b)** Somente registro o realizado, sem analisar os gastos;
- ☐ **c)** Não faço o meu orçamento financeiro.

4. Você consegue fazer algum tipo de investimento?

- ☐ **a)** Utilizo mais de 10% do meu ganho em linhas de investimentos, que variam de acordo com os meus sonhos;
- ☐ **b)** Quando sobra dinheiro, invisto, normalmente, na poupança;
- ☐ **c)** Nunca sobra dinheiro para esse tipo de ação.

5. Como você planeja a sua aposentadoria?

- ☐ **a)** Tenho planos alternativos de previdência privada para garantir a minha segurança financeira;
- ☐ **b)** Contribuo para a previdência social. Sei que preciso de reserva extra, mas não consigo poupar;
- ☐ **c)** Não contribuo para a previdência social e nem para a privada.

6. O que você entende sobre ser Independente Financeiramente?

- ☐ **a)** Que posso trabalhar por prazer e não por necessidade;
- ☐ **b)** Que posso ter dinheiro para viver bem o dia a dia;
- ☐ **c)** Que posso curtir a vida intensamente e não pensar no futuro.

7. Você sabe quais são os seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazos?

- ☐ **a)** Sei quais são, quanto custam e por quanto tempo terei que guardar para realizá-los;
- ☐ **b)** Tenho muitos sonhos e sei quanto custam, mas não sei como realizá-los;
- ☐ **c)** Não tenho sonhos ou, se tenho, sempre acabo deixando-os para o futuro, porque não consigo guardar dinheiro para eles.

8. Se um imprevisto alterasse a sua situação financeira, qual seria a sua reação?

- ☐ **a)** Faria um bom diagnóstico financeiro, registrando o que ganho e o que gasto, além dos meus investimentos e dívidas, se os tiverem;
- ☐ **b)** Cortaria despesas e gastos desnecessários;
- ☐ **c)** Não saberia por onde começar e teria medo de encarar a minha verdadeira situação financeira.

9. Se a partir de hoje você não recebesse mais seu ganho, por quanto tempo você conseguiria manter seu atual padrão de vida?

- ☐ **a)** Conseguiria fazer tudo que faço por 5, 10 ou mais anos;
- ☐ **b)** Manteria meu padrão de vida por 1 a, no máximo, 4 anos;
- ☐ **c)** Não conseguiria me manter nem por alguns meses.

10. Quando você decide comprar um produto, qual é a sua atitude?

- ☐ **a)** Planejo uma forma de investimento para comprar à vista e com desconto;
- ☐ **b)** Parcelo dentro do meu orçamento;
- ☐ **c)** Compro e depois me preocupo como vou pagar.



NOME: _____ DATA: _____

CPF: ____/____/____ - ____ DATA NASCIMENTO: _____ UA: _____ NÚCLEO: _____

PERCURSO 2

1. Para mobilizar os associados, é importante que o coordenador de núcleo:

- ☐ a) tenha influência junto à administração da cooperativa obtendo benefícios diversos e especiais aos associados do seu núcleo;
- ☐ b) mantenha bom relacionamento com os associados do seu núcleo, reconheça suas características, seus interesses e as melhores estratégias de comunicação para este grupo;
- ☐ c) mantenha bom relacionamento com os associados e faça sempre priorizar as suas ideias e opiniões nas reuniões de núcleo;
- ☐ d) questione e ressalte as diferenças de interesses entre os associados do seu núcleo, e defenda interesses pessoais e das minorias.

2. São atribuições do coordenador de núcleo da cooperativa:

- ☐ a) presidir todas as assembleias da sua cooperativa, organizar e conduzir as reuniões de núcleo, presidir encontros na Unidade de Atendimento;
- ☐ b) participar obrigatoriamente de todos os eventos, mobilizar os associados do seu núcleo, presidir as assembleias de núcleo e registrar em ata as decisões nela tomadas;
- ☐ c) mobilizar associados, convocar e coordenar as reuniões de núcleo, representá-lo em assembleias gerais e participar de outros eventos da cooperativa quando convidado;
- ☐ d) mobilizar associados, participar do Conselho de Administração, coordenar assembleias gerais, representar o seu núcleo na Unidade de Atendimento e nas Centrais de Cooperativas.

3. Quais os principais objetivos das reuniões de núcleo?

- ☐ a) Debater assuntos relacionados à gestão da cooperativa, entre outros de interesse dos associados, fazendo com que eles ampliem a sua participação no negócio.
- ☐ b) Debater e votar os assuntos previstos em edital de assembleias gerais da cooperativa.
- ☐ c) Discutir e votar quaisquer assuntos de interesse da cooperativa e dos associados.
- ☐ d) Fazer com que os associados se conheçam melhor entre si e aprendam a lidar com os conflitos internos do grupo.

4. Que fatores facilitam as reuniões de núcleo?

- ☐ a) Valorizar especialmente as opiniões dos associados mais participativos e destacar as ideias do coordenador e dos administradores da cooperativa.
- ☐ b) Cuidado com o ambiente e os recursos físicos e valorização de interesses pessoais.
- ☐ c) Cuidado com a infraestrutura, respeito à diversidade e valorização das diferentes ideias e potencialidades dos participantes.
- ☐ d) Propor e realizar jogos e passatempos recreativos com os associados nos intervalos das reuniões.

5. Para que servem as reuniões de coordenadores de núcleo?

- ☐ a) Para promover a integração dos coordenadores e deliberar sobre os assuntos de assembleias gerais ordinárias e extraordinárias.
- ☐ b) Para as Centrais de Cooperativas comunicarem as decisões estratégicas entre as diferentes regiões de atuação.
- ☐ c) Servem de preparo para a criação e a oferta de novos produtos e serviços que serão disponibilizados nas Unidades de Atendimento.
- ☐ d) Servem de preparo para assembleias de núcleo e para a cooperativa comunicar assuntos de interesse ao seu quadro social.

6. No Sicredi, qual a participação de um núcleo no planejamento?

- ☐ a) O núcleo participa da construção do planejamento da sua cooperativa e do plano de ação da sua Unidade de Atendimento.
- ☐ b) O núcleo é obrigado a participar diretamente no planejamento sistêmico do sistema Sicredi, feito a cada cinco anos.
- ☐ c) O núcleo não participa do planejamento, pois isto é feito somente pelo presidente da cooperativa e pelos gerentes das Unidades de Atendimento.
- ☐ d) Somente núcleos maduros, com mais de dois anos de existência, podem participar do planejamento da sua cooperativa.

7. Quando reunidos em Assembleia de Núcleo:

- ☐ a) os associados debatem mas não votam os temas previstos no edital da Assembleia Geral da Cooperativa;
- ☐ b) os associados elegem o seu coordenador de núcleo quando previsto e votam a posição do núcleo sobre os temas da Assembleia Geral da Cooperativa;
- ☐ c) os associados participam da prestação de contas e questionam as ações do Conselho Fiscal;
- ☐ d) os associados votam somente temas controversos e que gerem polêmica na gestão da sua cooperativa de crédito.

8. Que assuntos são deliberados em Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa?

- ☐ a) Eleição de coordenadores de núcleo.
- ☐ b) Aprovação de crédito e ingresso de novos associados.
- ☐ c) Eleição de membros dos conselhos e prestação de contas.
- ☐ d) Alteração do estatuto social da cooperativa.

9. Que assuntos só podem ser deliberados em Assembleia Geral Extraordinária?

- ☐ a) Assuntos de planejamento e estratégias de atuação.
- ☐ b) Assuntos que alterem a natureza ou os objetivos da sociedade cooperativa.
- ☐ c) Quaisquer assuntos de interesse do quadro social.
- ☐ d) Eleição de gerentes das Unidades de Atendimento e do Conselho de Administração.

10. Quando deve ser publicado o edital de convocação de uma assembleia geral da cooperativa?

- () **a)** Até 10 dias antes da assembleia.
- () **b)** Até 30 dias antes da assembleia.
- () **c)** Tanto faz o prazo, desde que os coordenadores de núcleo saibam do evento.
- () **d)** Tanto faz o prazo, desde que todos os associados sejam comunicados.

11. Os associados de até 16 anos podem votar nas assembleias do seu núcleo?

- () **a)** Não, somente têm direito a voto os associados maiores de 18 anos.
- () **b)** Não, porque eles ainda não possuem responsabilidades e direitos legais.
- () **c)** Sim, mas o voto deve ser representado pelo coordenador de núcleo ou membro de um dos conselhos da cooperativa.
- () **d)** Sim, mas o voto deve ser representado pelo responsável indicado no ingresso do menor na cooperativa.

12. Qual o quórum mínimo para que ocorra uma assembleia?

- () **a)** Dez associados em terceira chamada.
- () **b)** Metade dos associados em terceira chamada.
- () **c)** Cinquenta associados em terceira chamada.
- () **d)** Cem associados em terceira chamada.

13. O que acontece se o coordenador de núcleo ou o seu suplente não estiverem presentes em uma Assembleia Geral da Cooperativa?

- () **a)** O voto do núcleo poderá ser feito por outro representante indicado.
- () **b)** O núcleo não terá direito a voto nas decisões.
- () **c)** O voto do seu núcleo será reconsiderado em outra oportunidade.
- () **d)** O voto poderá ser representado por um conselheiro designado.

14. Que características ou habilidades são fundamentais para exercer a função de coordenador de núcleo?

- () **a)** Ter boa aparência e ótimas habilidades comunicativas.
- () **b)** Ter excelente oratória, apresentação e postura jovial.
- () **c)** Ser incisivo e teimoso ao defender as ideias e os interesses da cooperativa.
- () **d)** Saber ouvir, lidar com a diversidade e ser um líder conciliador de interesses.

15. São exigências obrigatórias para um associado se habilitar à função de coordenador de núcleo:

- () **a)** ter escolaridade mínima de terceiro grau completo e já ter sido Conselheiro de Administração da cooperativa;
- () **b)** fazer uso de no mínimo dez produtos ou serviços da cooperativa, comprovar bom relacionamento e penetração em sua comunidade;
- () **c)** Ter cursado o Programa Crescer atingindo rendimento mínimo de 70% no Percorso 2;
- () **d)** ter bom relacionamento com a sua comunidade e ter cursado o Programa Crescer atingindo rendimento mínimo de 70% nos Percursos 1 e 2.

16. O coordenador de núcleo deve conhecer:

- () **a)** as formas de ingresso e desligamento de associados, o funcionamento geral da sua cooperativa, das assembleias e do sistema Sicredi;
- () **b)** todos os detalhes técnicos sobre como se faz a contabilidade e o balanço da cooperativa;
- () **c)** os detalhes sobre empréstimos bancários, juros de mercado e de cartão de crédito e demais indicadores financeiros;
- () **d)** todos os coordenadores de núcleo e todos os presidentes das cooperativas filiadas ao sistema Sicredi, de diferentes regiões e estados do país.

17. Em uma eleição de coordenador de núcleo, quem vence se houver empate?

- () **a)** O associado mais antigo da cooperativa.
- () **b)** O associado de idade mais jovem.
- () **c)** O associado mais influente e popular na comunidade.
- () **d)** Ninguém vence, a eleição é cancelada e marcada nova data.

18. Qual o prazo do mandato de um coordenador de núcleo?

- () **a)** Prazo indeterminado, depende da boa ou má atuação do coordenador.
- () **b)** Depende da cooperativa, o prazo é indicado no Estatuto Social da Cooperativa.
- () **c)** Prazo mínimo de 2 anos consecutivos.
- () **d)** Prazo igual ao mandato do Conselho de Administração.

19. O que é a biometria?

- () **a)** É uma técnica de registro de presença feita por computador, à distância.
- () **b)** É uma técnica de identificação eletrônica baseada em características pessoais.
- () **c)** É uma técnica de identificação baseada no cadastro de impressões digitais.
- () **d)** É uma técnica de registro de presença por voz e digital.

20. Se uma Assembleia de Núcleo não atingir o número mínimo de associados na terceira convocação, o que acontece?

- () **a)** Realiza-se a assembleia mesmo assim.
- () **b)** Marca-se a assembleia para o dia seguinte.
- () **c)** Publica-se um novo edital de convocação.
- () **d)** Cancela-se definitivamente a assembleia do exercício em questão.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO ASSOCIADOS SICREDI VALE DO RIO PARDO

Localidade do Associado: _____ Unidade de Atendimento a qual pertence: _____

Nome(opcional): _____ Data: ____/____/____

1. Você se sente bem atendido na sua Unidade de Atendimento?

☐ Sim ☐ Nem sempre ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐ Nunca

2. Na sua opinião, qual é a característica mais importante em um atendimento?

☐ Conhecimento do colaborador sobre o assunto ☐ Simpatia do colaborador
☐ Rapidez no atendimento ☐ Segurança do colaborador ☐ Ser tratado como "de casa"

3. O que mais incomoda você em um atendimento?

☐ Falta de simpatia por parte do colaborador ☐ O colaborador estar atendendo outras pessoas ao mesmo tempo
☐ Falta de conhecimento do colaborador sobre o assunto tratado
☐ Esperar muito tempo em filas ☐ Não ter seu problema resolvido

BLOCO 2 – Diferenciais Cooperativistas

4. O que é o Sicredi?

☐ Um banco ☐ Uma cooperativa de crédito ☐ Não sei dizer

5. Em seu primeiro contato com o Sicredi que informações você recebeu?

☐ Diferenciais do Sicredi em relação a outras instituições financeiras ☐ Estatuto Social
☐ Existência de Reuniões e Assembleias Sicredi ☐ Sobre o seu vínculo com o Sicredi
☐ O tipo de empresa que o Sicredi é ☐ Participação nos resultados

6. Para você, quais são as principais diferenças do Sicredi em relação às outras instituições financeiras? Assinale 3 alternativas.

☐ Taxas mais baixas ☐ Melhores condições de pagamento ☐ Melhor atendimento
☐ Participação em eventos da comunidade ☐ Proximidade com o público ☐ Poder participar das reuniões e assembleias
☐ Possibilidade de conhecer e participar da vida do Sicredi ☐ Poder decidir sobre os rumos da cooperativa

7. Desde que você iniciou sua relação com o Sicredi identifique, na lista abaixo, as características que você já experienciou?

☐ iniciei minha relação com o Sicredi de forma livre e voluntária e tenho liberdade para encerrar meu relacionamento quando quiser
☐ o Sicredi me oferece suas soluções financeiras periodicamente
☐ compreendo a diferença entre utilizar os produtos e serviços do Sicredi e em outra instituição financeira
☐ fui convidado e participei de reuniões, assembleias Sicredi
☐ o Sicredi investe na minha formação, educação e informação
☐ conheço o Sicredi em outros municípios, regiões
☐ o Sicredi desenvolve projetos, ações que demonstram o interesse pela comunidade

8. Você tem orgulho de ser associado da Sicredi Vale do Rio Pardo?

☐ Sim ☐ Não

BLOCO 3 – Relacionamento

9. Você já recebeu alguma visita de um colaborador/dirigente do Sicredi?

☐ Sim ☐ Não

10. Ao participar de reuniões e assembleias, assinale a frase que mais se aproxima com o que sentiu:

☐ Achei importante participar ☐ Não entendi o que foi apresentado
☐ Acho que a Reunião/Assembleia Sicredi é minha principal oportunidade para opinar, tirar dúvidas e decidir
☐ Achei cansativo ☐ Não acho o formato do evento atraente

11. Indique quais os itens listados abaixo que você tem conhecimento:

☐ Núcleos de associados ☐ Coordenador de Núcleo
☐ Reunião de Núcleo ☐ Assembleia de Núcleo

12. Você já foi convidado pela sua Unidade para participar do Programa de Formação Cooperativista Crescer?

☐ Sim, e já participei ☐ Sim, mas não participei
☐ Não, não fui convidado ☐ Não fui convidado, mas tenho interesse em participar

BLOCO 4 – Operações financeiras

13. O Sicredi é a principal instituição financeira com a qual você trabalha?

() Sim () Não

14. Caso utilize outra instituição financeira, assinale até 3 alternativas que expliquem o motivo:

() A tecnologia é melhor () Os produtos e serviços são melhores
() As taxas são melhores () Recebo meu salário através de outro Banco
() Possui mais pontos de atendimento () Outra: _____

15. Você sente que seu dinheiro está protegido no Sicredi?

() Sim () Não

16. Você indicaria o Sicredi aos seus amigos e familiares?

() Sim () Não

BLOCO 5 – Comunicação

17. Onde você mais escuta/vê a marca Sicredi?

() No rádio () Na televisão () Em painéis nas ruas
() No jornal () Em eventos patrocinados () Outros: _____

18. Você gostaria de estar mais informado sobre o que acontece no Sicredi?

() Não, para mim é o suficiente () Sim, gostaria de receber mais informações

19. De que maneira você gostaria que o Sicredi se comunicasse com você na maioria das vezes?

() Telefonema () Mensagem de Celular () E-mail
() Visita à residência () Informativo impresso () Reuniões na comunidade

20. O que a marca Sicredi mais transmite para você? Assinale até três alternativas.

() Que é um Banco () Que é uma cooperativa de crédito
() Que está presente em todo o Brasil () Que é voltado às necessidades do público rural
() Que pode atender todo tipo de pessoa

21. Aproveite este espaço para deixar seu comentário sobre Assembleias, Reuniões, Produtos e Serviços ou críticas, elogios e sugestões à Sicredi Vale do Rio Pardo:

CRÉDITOS

Coordenação regional

Assessoria de Comunicação Sicredi Vale do Rio Pardo

Revisão

Four Comunicação

Textos

Four Comunicação e Gerência de Relacionamento
Sicredi Vale do Rio Pardo

Fotografia

Arquivo Sicredi Vale do Rio Pardo, Francisco Frantz e Foto Pretzel.

Impressão e acabamento

Gráfica LupaGraf

